



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL DO EXERCÍCIO DE 2016

Cruz das Almas, Janeiro de 2017.

**Pró-Reitoria de Graduação
Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2016**

A correspondência relacionada a este documento pode ser dirigida a:

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFRB
Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das
Almas/BA – CEP: 44.380- 000 Contato: (75) 3621-9109 / (75) 3621-9214 /
e-mail: prograd@ufrb.edu.br / <http://www.ufrb.edu.br/prograd/>

Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2016
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD /
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
– UFRB. Cruz das Almas – BA: UFRB.

1. Relatório Setorial 2. PROGRAD 3. UFRB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor: *Sylvio Luiz de Oliveira Soglia*
Vice-Reitora: *Georgina Gonçalves dos Santos*

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação
Rita de Cássia Dias Pereira Alves

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Rita de Cácia Santos Chagas

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior
Lucas Correia de Lima

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos
Livia Santos Peixoto

Núcleo de Gestão de Estágios
Luciana Carneiro de Oliveira Queiroz

Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico
Sílvia Michele Lopes Macedo de Sá

Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação
Aline Maria Peixoto Lima

Núcleo de Processo Seletivo
Deise da Silva dos Santos
Gilvan Silva dos Santos
Joseane da Conceição Pereira Costa
Cristiane Borges dos Santos
Matias Costa de Oliveira

Núcleo de Gestão de Acompanhamento Acadêmico
José Raimundo de Jesus Santos
Thiago Louro de Araújo
Janete dos Santos

Núcleo de Políticas de Inclusão
Aline Ferreira Susart

Tradutores/Intérpretes de Libras
Charlesson dos Santos Ribeiro Lopes

Estagiários *Kayque Ramon Bezerra Pereira*

Núcleo de Gestão de Programas e Projetos
Abigael Santos de Almeida

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial
Raphael Lima Costa

LISTA DE SIGLAS E DENOMINAÇÕES

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Conselhos Deliberativos

I- Superior

CONSUNI – Conselho Universitário

CONAC – Conselho Acadêmico

CONCUR – Conselho Curador

II- Setorial

Conselho Diretor de Centro

Órgãos Executivos Superiores / Assessorias

Reitoria

Vice-Reitoria

Pró-Reitorias

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

CEIAC - Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

Núcleo de Gestão de Estágios

Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico

CPPG - Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

Núcleo de Gestão de Processos Seletivos

Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico

Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão

PPGCI- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação, Criação e Inovação

Núcleo de Gestão Financeira

Núcleo de Gestão da Informação

Núcleo de Integração Acadêmica

Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação

Núcleo de Gestão de Programas Lato e Stricto Sensu

Coordenadoria de Pesquisa

Núcleo de Gestão de Programas de Cooperação Institucional

Núcleo de Gestão de Grupos de Projetos de Pesquisa

Núcleo de Inovação Tecnológica

Núcleo de Propriedade Intelectual

Coordenadoria de Criação e Inovação

Núcleo de Inovação Tecnológica

PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão

Coordenadoria de Cultura e Universidade Núcleo de Formação

Núcleo de Gestão Memorial

Núcleo de Gestão de Cultura, Comunicação e Divulgação

Coordenadoria de Programas de Extensão

Núcleo de Gestão de Articulação e Eventos de Extensão

Núcleo de Gestão de Recursos

Núcleo de Programas, Projetos e Núcleos de Extensão

Núcleo de Gestão de Documentação

PROPAAE – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos

Estudantis

COPAF - Coordenadoria de Políticas Afirmativas

Núcleo de Estudos, Formação e Pesquisa em Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis

Núcleo de Políticas de Ingresso, Permanência e Pós-Permanência e Ações Afirmativas

Núcleo de Gênero, Diversidade Sexual e Educação

Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer

CAEST - Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Núcleo de Acompanhamento Integral ao Estudante

Núcleo de Gestão de Atendimento e Documentação

Núcleo de Acompanhamento dos Programas de Ingresso Permanência e Pós-permanência

Núcleo de Gestão de Infraestrutura Física e Apoio aos Estudantes

Núcleo de Apoio Restaurante Universitário

Núcleo de Apoio Residências Universitárias
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cruz das Almas
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cachoeira
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Amargosa
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Santo Antônio de Jesus
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Santo Amaro

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

CLC - Coordenadoria de Licitação e Compras

Núcleo de Gestão de Licitação
Núcleo de Gestão de Compras

CC - Coordenadoria de Contratos

Núcleo de Gestão de Contratos
Núcleo de Fiscalização de Contratos

CSO - Coordenadoria de Serviços Operacionais

Núcleo de Apoio Administrativo
Núcleo de Logística Sustentável
Núcleo de Gestão Protocolo Central
Núcleo de Gestão de Frota
Núcleo de Manutenção da Frota
Núcleo de Gestão de Serviços Operacionais
Núcleo de Gestão de Pavilhão de Aulas
Núcleo de Apoio de Pavilhão de Aulas

CMP - Coordenadoria de Material e Patrimônio

Núcleo de Gestão do Patrimônio
Núcleo de Registro e Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário
Núcleo de Gestão do Almoxarifado

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

CODIN - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Institucional
Núcleo de Acompanhamento de Programas Governamentais e Institucionais

COTEC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Núcleo de Gestão de Atendimento
Núcleo de Gestão de Desenvolvimento

COOPC - Coordenadoria de Projetos e Convênios

Núcleo de Apoio à elaboração de Projetos e Convênios
Núcleo de Acompanhamento de Execução e Prestação de Contas

CIDOC - Coordenadoria de Informação de Documentação

Núcleo de Apoio a Gestão das Bibliotecas
Núcleo Gestão de Arquivo

COCFI - Coordenadoria Orçamentária, Contábil e Financeira

Núcleo Gestão Orçamentária
Núcleo Gestão Contábil
Núcleo Gestão Financeira
Núcleo de Apoio Administrativo

PROGEP- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Núcleo de Apoio Administrativo e Protocolo da PROGEP
Núcleo de Arquivo

CDP - Coordenador de Desenvolvimento de Pessoal Núcleo de
Gestão de Avaliação e Capacitação
Núcleo de Gestão e Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho
Núcleo de Gestão de Ingresso e Movimentação
Núcleo de Gestão de Seleções e Concursos

CAD - Coordenadoria de Administração de Pessoal

Núcleo de Aposentadoria e Pensão
Núcleo de Gestão de Controle e Acompanhamento de Ativos

Assessorias Especiais

ASCOM - Assessoria de Comunicação
APPI - Assessoria Para Parcerias Institucionais
ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos
Assessoria Especial Para a Área Acadêmica
Assessoria Especial Para Desenvolvimento de Pessoal
Assessoria Especial para Área de Saúde
Assessoria para o Desenvolvimento de Programas Culturais
Assessoria da Vice-Reitoria
Assessoria Especial Para Assuntos Administrativos e Financeiro-
Contábeis
Assessoria do CCAAB - Centro de Ciências Agrárias
Ambientais e Biológicas
Assessoria do CETEC - Centro de Ciências Exatas e
Tecnológicas
Assessoria do CCS - Centro de Ciências da Saúde
Assessoria do CAHL - Centro de Artes Humanidades e Letras
Assessoria do CFP - Centro de Formação de Professores

Superintendências

SURRAC - Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos

Núcleo de Gestão de Indicadores e Expedição de Documentos

Núcleo de Gestão de Regulação das Atividades Acadêmicas

Núcleo de Gestão de Registros e Apoio Acadêmico

Núcleo de Gestão de Arquivos, Digitalização e Admissão

SIPEF - Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico

Núcleo de Gestão de Obras e Serviços

Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento de Obras

Núcleo de Estudos e Projetos

Núcleo de Manutenção Predial e Engenharia

Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente

SEAD-Superintendência de Educação Aberta e a Distância

Coordenação de Tutoria

Núcleo Administrativo

Núcleo de Educação Continuada

Núcleo de Mídias

Núcleo de Tecnologia e Inovação

SUPAI- Superintendência de Assuntos Internacionais

Núcleo de Projetos Estratégicos

Núcleo de Mobilidade

Superintendência da Editora UFRB – EDUFRB

Conselho Editorial

Centros de Ensino

CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras

CCAAB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

CFP – Centro de Formação de Professores

CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Procuradoria Federal

Auditoria Interna

OUTRAS SIGLAS

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BCET – Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS – Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
BICULT- Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
BES- Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade
CINOVA – Coordenadoria de Criação e Inovação
CLAA – Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento
CNE - Conselho Nacional de Educação
COE - Comissões Orientadoras de Estágios
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
DOU- Diário Oficial da União
EAD – Educação à Distância
EBAPET- Encontro Baiano do Programa de Educação Tutorial
ENADE – Avaliação de Desempenho dos Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FND-Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES- Instituição de Ensino Superior
IFES- Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB - Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
NDE - Núcleos Docentes Estruturantes
PACAP - Plano Anual de Capacitação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIT - Relatório Individual de Trabalho
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
REG - Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI - Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEPIP- Seminário Estudantil de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação
SESU – Secretaria de Educação Superior
SLEP - Scanner Leitor Portátil
SIMEC Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SOC- Secretaria de Órgãos Colegiados
SIGPET – Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UAB – Universidade Aberta do Brasil

1. APRESENTAÇÃO	16
2. IDENTIFICAÇÃO	17
3. FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAIS DA PROGRAD	18
4. ORGANOGRAMA DA PROGRAD	20
5. ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA, DAS COORDENADORIAS E NÚCLEOS DA PROGRAD	21
5.1 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA	21
5.1.1 Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos	21
5.1.2 Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior	22
5.1.3 Núcleo de Gestão de Estágios	22
5.1.4 Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico	23
5.2 COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO DE GRADUAÇÃO	23
5.2.1 Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico	24
5.2.2 Núcleo de Gestão de Processos Seletivos	24
5.2.3 Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão	25
5.2.4 Núcleo de Gestão de Programas e Projetos	25
6. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DA PROGRAD	27
7. MACROPROCESSOS FINALÍTICOS DA PROGRAD	29
8. DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS	36
8.1 MF 1. PROMOVER CONDIÇÕES PARA A OFERTA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DE QUALIDADE	36
8.2 MF 2. GERIR A OFERTA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	49
8.3 MF 3. PROMOVER O ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	76
8.4 MF 4. DESENVOLVER AÇÕES DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	85
8.5 MF 5. DESENVOLVER A POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UFRB	103
9. FATORES LIMITANTES DA PROGRAD	107
10. AVANÇOS	111
11. METAS	113

LISTA DE QUADROS E TABELAS

- Quadro 01 Identificação da Unidade
- Quadro 02A Quadro de Composição da equipe gestora da PROGRAD
- Quadro 02B Macroprocessos finalísticos
- Quadro 03 Análise de minutas de Regulamento de Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação
- Quadro 04 Inclusão e criação de componentes optativos
- Quadro 05 Outros processos analisados pertinentes às atribuições do NUGACC
- Quadro 06 Visitas realizadas aos NDE's
- Quadro 07 Análise de Proposta de Novos Cursos
- Quadro 08 Análise e pareceres referentes à reformulação de Currículos de Graduação
- Quadro 09 Fórmula do índice de evasão
- Quadro 10 Vagas ofertadas no processo especial para Quilombolas e Indígenas Aldeados
- Quadro 11 Situação dos inscritos – Semestre 2016.1
- Quadro 12 Ocupação de Vagas por modalidade – Semestre 2016.1
- Quadro 13 Ocupação de Vagas por modalidade – Semestre 2016.1
- Quadro 14 Vagas Ofertadas no semestre 2016.1
- Quadro 15 Ocupação das Vagas no semestre 2016.1
- Quadro 16 Resumo das vagas ofertadas e preenchidas dos processos seletivos regulares em 2016.1
- Quadro 17 Dados quantitativos dos editais
- Quadro 18 Documentos emitidos pelo NUGEST em 2016
- Quadro 19 Ações coordenadas específicas e estruturadas
- Quadro 20 Período Letivo 2015.1
- Quadro 21 Número de petianos/as vinculados/as e desligados/as aos grupos PET entre 2011 e 2016
- Quadro 22 Número de docentes tutores/as por Centro de Ensino entre 2013 e 2016
- Quadro 23 Petianos/as ativos/as no SigPET em 2016 por grupo, considerando entradas/saídas e remunerados/não remunerados.

Quadro 24	Quantidade de estudantes com deficiência registrado no NUPI em 2016
Quadro 25	Metas da PROGRAD
Tabela 01	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
Tabela 02	Centro de Artes, Humanidades e Letras
Tabela 03	Centro de Formação de Professores
Tabela 04	Centro de Ciências da Saúde
Tabela 05	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Tabela 06	Centro de Cultura Linguagens e Tecnologias Aplicadas
Tabela 07	Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Tabela 08	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR
Tabela 09	Processos realizados no ano 2016
Tabela 10	Vagas Ofertadas em 2016 para os cursos de Graduação Vagas Ofertadas em 2016 para os cursos de Graduação pelo SiSU
Tabela 11	Concorrência SiSU 2016.1
Tabela 12	Concorrência SISU 2016.2
Tabela 13	Ocupação das Vagas ofertadas no SiSU – Lista de Espera Cadastro Seletivo
Tabela 14	2015.2 por modalidade Ocupação por curso 2015.2
Tabela	Ocupação por curso 2015.2
Tabela 15	Etnia dos Ingressantes – Semestre 2015.2
Tabela 16	Inscritos no Cadastro Seletivo por curso, 2016.1
Tabela 17	Ocupação das Vagas ofertadas no SiSU – Lista de Espera Cadastro Seletivo
Tabela 18	2016.1 por modalidade Ocupação por Curso – Semestre 2016.1
Tabela 19	Etnia dos Ingressantes – Semestre 2016.1
Tabela 20	Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente
Tabela 21	Quilombola 2015.2

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

Tabela 22	Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente Quilombola 2016.1
Tabela 23	Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2015.2
Tabela 24	Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2016.1
Tabela 25	Resultado do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes do semestre 2015.2
Tabela 26	Vagas Ofertadas por curso nos Processos Seletivos de Acesso ao Segundo Ciclo dos Bacharelados em 2015.2 e 2016.1
Tabela 27	Número de Ingressantes aos Cursos do Segundo Ciclo 2015.2
Tabela 28	Número de Ingressantes aos Cursos do Segundo Ciclo 2016.1
Tabela 29	Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção, 2016.1
Tabela 30	Inscritos por Local de Prova
Tabela 31	Inscritos por Gênero
Tabela 32	Estado de Residência dos Inscritos
Tabela 33	Modalidade de Inscrição Escolhida por Gênero*
Tabela 34	Concorrência Processo Especial de Licenciatura em Educação no Campo 2016.1
Tabela 35	Processos seletivos para professores substitutos por Centro de Ensino
Gráfico 01	Ocupação das vagas entre Sisu e lista de Espera /Cadastro Seletivo 2015.2
Gráfico 02	Gênero dos Ingressantes – 2015.2
Gráfico 03	Etnia dos ingressantes – Semestre 2015.2
Gráfico 04	Preenchimento das Vagas Ofertadas no SiSU de 2010.1 a 2016.1
Gráfico 05	Percentual de escolha dos cursos, 2016.1
Gráfico 06	Período Letivo 2015.1
Gráfico 07	Período Letivo 2015.2

** Descrição das Modalidades de Vaga (lei 12.711):

AC - Ampla Concorrência;

L1 - Candidatos/as com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - Candidatos/as autodeclarados/as pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - Candidatos/as que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - Candidatos/as autodeclarados/as pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Gráfico 08 Evolução do Programa de Mobilidade Acadêmica
Gráfico 09 Quantitativo de alunos que participaram da mobilidade internacional

Figura 01 Saiu o resultado do SISU
Figura 02 Cadastro Seletivo 2016.1
Figura 03 Modelo de Certificado da Prograd
Figura 04 Logomarca antiga, primeiro esboço e atual da Prograd

1. APRESENTAÇÃO

Atendendo ao disposto na Instrução Normativa TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010 e em conformidade com a Decisão Normativa TCU Nº 119 de 18 de Janeiro de 2012, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD apresenta o seu Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2016.

O presente relatório tem a finalidade de apresentar as atividades realizadas pela PROGRAD, e se constitui como peça do Processo de Prestação de contas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

Está organizado a partir da apresentação das ações e atividades desenvolvidas pelas Coordenadorias, com detalhamento dos processos macrofinalísticos desta unidade de gestão institucional.

A PROGRAD está organizada a partir das seguintes coordenadorias:

A Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação (CPPG) que coordena o desenvolvimento das políticas de inclusão, processos seletivos e programas de graduação fomentados pelo MEC e pela UFRB. Essa unidade planeja, executa, avalia e divulga o processo seletivo de ingresso de estudantes através do ENEM/SISU e modalidades de transferências interna/externa, rematrícula e matrícula de graduados, assessora a contratação de professores substitutos e temporários, bem como, acompanha os projetos institucionais e programas de bolsas de Graduação e de intercâmbio estudantil.

A Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (CEIAC) que assessora os Colegiados de Curso de Graduação na definição de critérios e normas para a promoção do ensino, orienta o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades, coordena e apoia a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, e normaliza a realização de estágios e atividades extracurriculares, assim como, coordena ações voltadas à formação contínua dos professores da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.

2. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 01. Identificação da Unidade.

Identificação da Unidade	
Denominação Completa: Pró-Reitoria de Graduação	
Denominação Abreviada: PROGRAD	
Telefones/Fax de contato:	(075) 3621-9109 (075) 3621-9214
Endereço Eletrônico: prograd@ufrb.edu.br	
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/prograd	
Endereço Postal: Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das Almas/BA – CEP: 44.380-000	
Normas Relacionadas à Unidade	
Estatuto da UFRB	
Regimento Geral da UFRB	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Regimento Interno da Reitoria da UFRB	
Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação – em apreciação pelos órgãos colegiados superiores	
Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014	
Planejamento da PROGRAD 2011 – 2015	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Planejamento Estratégico da PROGRAD/UFRB – Período 2011-2015	
Regulamento do Ensino de Graduação- Resolução CONAC- 04/2012	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
151838	Pró Reitoria de Graduação da UFRB – PROGRAD

3. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é o órgão da Administração Superior, cuja finalidade é a gestão de políticas relacionadas ao ensino de Graduação.

Como órgão da Administração Superior, a PROGRAD participa das decisões políticas e programáticas da Universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão na Graduação, objetivando a oferta do ensino de graduação de qualidade.

A PROGRAD tem como missão realizar o planejamento, a execução e a avaliação de políticas institucionais no ensino de graduação, em assessoramento às demais instâncias administrativas, de modo a contribuir com a construção do conhecimento socialmente referenciado, a integração acadêmica, a formação cidadã, ética, científica e profissional de indivíduos que se insiram nas diferentes realidades culturais, sociais, políticas e econômicas, em suas práxis locais, regionais, nacionais e internacionais, possibilitando o exercício do pensamento crítico, a produção de conhecimentos, à intervenção ética e à busca da cidadania dos futuros profissionais da sociedade.

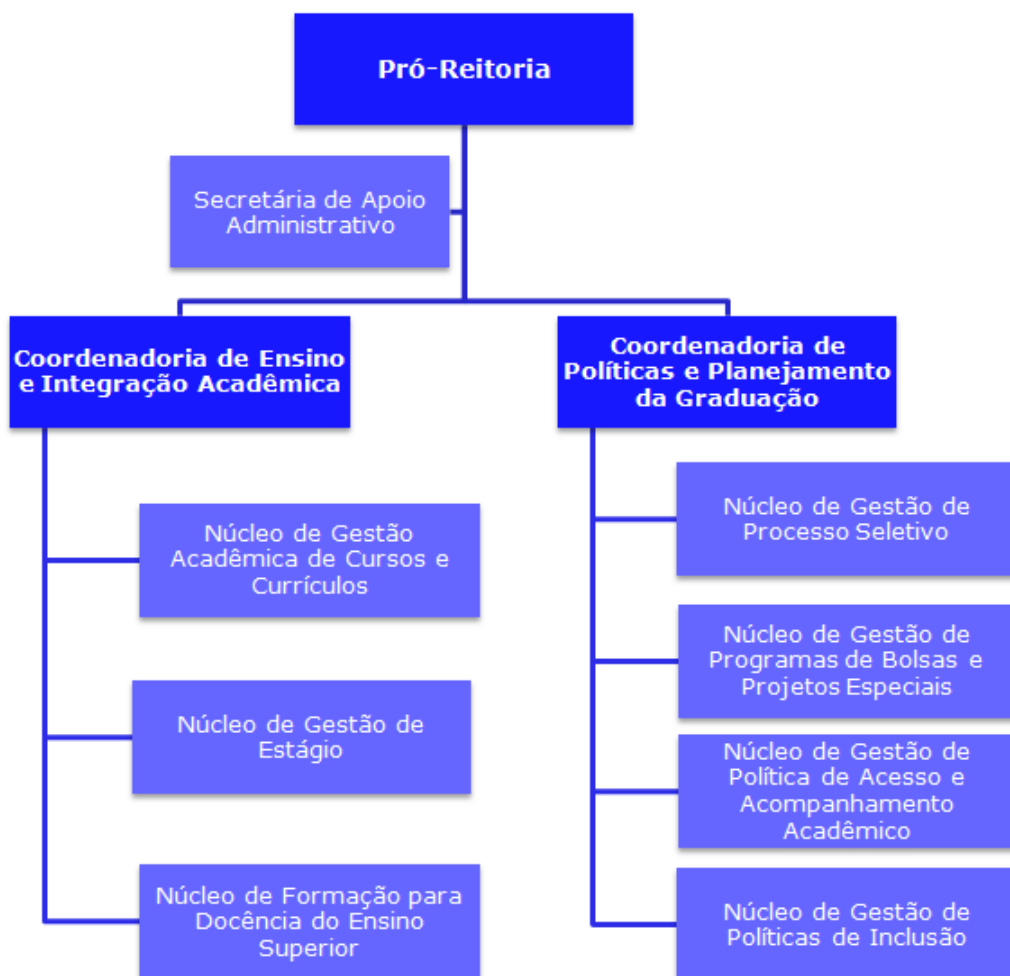
Considerando a missão e finalidade, como órgão de assessoramento, a PROGRAD no desenvolvimento de suas atividades assume as seguintes competências no âmbito institucional:

- Assessorar a administração superior a planejar, coordenar e supervisionar atividades acadêmicas vinculadas ao ensino de graduação nas modalidades presencial e à distância, de forma compatível com as normas e diretrizes nacionais e institucionais;
- Propor políticas, programas e projetos universitários articulados com o ensino de graduação, considerando a busca pela excelência acadêmica, contextualizada na realidade do Recôncavo da Bahia;
- Analisar indicadores qualitativos e quantitativos do ensino de graduação e propor políticas, programas, projetos e ações que contribuam para o aprimoramento do ensino de graduação;

- Fomentar políticas, programas, projetos e ações que tenham como objetivo a melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, principalmente considerando sua qualificação e expansão.

4. ORGANOGRAMA DA PROGRAD

Apresenta-se o organograma funcional da PROGRAD e uma breve descrição das atribuições, principais processos conduzidos e produtos das unidades que a integram.



5.

ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA, DAS COORDENADORIAS, NÚCLEOS DA PROGRAD

SECRETARIA DA PROGRAD

- Acompanhar, divulgar e arquivar a publicação de documentos institucionais (portarias, resoluções, comunicados, editais e demais provenientes de demanda interna ou externa).
- Gerenciar a atualização da página da PROGRAD no site da UFRB.
- Gerir o fluxo de documentação institucional da PROGRAD (recepção, encaminhamento e arquivamento).

5.1 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

- Promover o acompanhamento e subsidiar as atividades relacionadas ao ensino de graduação.
- Coordenar as ações integradas com Gestores de Ensino, Colegiados de Curso de Graduação e Núcleos de Apoio Acadêmicos dos Centros com vistas a potencializar a elaboração do Planejamento Acadêmico dos Centros e sua avaliação.
- Realizar estudos e propor normatização que favoreça o funcionamento dos cursos de graduação.
- Apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, incentivando a inovação curricular e pedagógica.
- Promover fóruns de formação e debate em torno das temáticas relativas ao ensino de graduação.
- Contribuir para a articulação das Licenciaturas da UFRB, apoiando e orientando ações que incentivem a aproximação da UFRB com as redes públicas de ensino.
- Assessorar a comunidade acadêmica nos assuntos relativos ao ensino de graduação.

5.1.1 Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos Currículos

- Assessorar os Colegiados e órgãos superiores nos processos de criação dos cursos de graduação, no que tange à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) e criação de componentes curriculares.
- Acompanhar as reformulações curriculares dos PPC's de graduação e a atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico.
- Emitir parecer em assuntos pertinentes aos cursos e currículos da graduação.
- Acompanhar os Colegiados nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.
- Acompanhar a execução do Planejamento Acadêmico junto à Gestão de Ensino dos Centros.
- Orientar o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades.

5.1.2 Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

- Coordenar ações voltadas ao constante aprimoramento da graduação.
- Fomentar a inovação pedagógica voltada para o ensino de graduação.
- Assessorar docentes demandantes sobre legislação educacional; normas da universidade relativas à graduação; elaboração de planos de ensino; sistema de avaliação etc.
- Promover ações formativas em relação à prática docente e ao aprimoramento das metodologias de ensino superior.
- Fomentar, entre os docentes da UFRB, uma postura investigativa que favoreça a formulação de propostas de ensino inovadoras, considerando as diferentes áreas do conhecimento e as especificidades dos contextos educativos.
- Favorecer a potencialização e disseminação das experiências docentes relativas a práticas inovadoras.
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidos no âmbito PROGRAD.

5.1.3 Núcleo de Gestão de Estágios

- Implementar a política institucional de estágio.
- Acompanhar, junto aos Colegiados, a operacionalização das políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos estágios.
- Acompanhar os convênios estabelecidos com campos de estágio e as condições para oferta dos mesmos.
- Gerir os procedimentos, rotinas e padrões documentais relativos aos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UFRB.
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidos no âmbito PROGRAD.

5.1.4 Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico

- Promover ações de integração do ensino, extensão e pesquisa na graduação.
- Propor políticas e programas que visem enfrentar a evasão e a retenção nos cursos de

graduação na Universidade em parceria com o Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico.

- Desenvolver atividades no âmbito das práticas pedagógicas, visando à ampliação do êxito acadêmico.
- Articular programas e projetos de ensino que visem a ampliação do êxito acadêmico e a elevação das taxas de sucesso da UFRB.
- Atualizar os manuais acadêmicos (manual do aluno; manual do professor; manual do coordenador de curso).
- Realizar pesquisa institucional sobre a afiliação universitária na UFRB, em seus aspectos qualitativos e quantitativos, em parceria com o Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico.
- Organizar as ações de acolhimento e recepção de docentes, discentes na UFRB.

5.2 COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO DE GRADUAÇÃO

- Assessorar a execução do planejamento estratégico da graduação, atualizando as informações fornecidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.
- Assessorar a gestão dos assuntos relacionados à legislação do Ensino Superior.
- Acompanhar a implementação das Políticas Públicas relacionadas à Educação Superior na UFRB.
- Orientar os setores acadêmicos no que diz respeito à legislação e às normas relacionadas à Graduação.
- Realizar pesquisas sobre as políticas de educação instituídas pelo MEC, de modo a garantir a excelência no planejamento das ações da PROGRAD, e elaboração de políticas de graduação na UFRB.
- Estabelecer permanente comunicação com os diversos setores da universidade para a atualização das informações institucionais acerca da graduação na UFRB.
- Participar da definição de políticas institucionais voltadas à graduação, de forma propositiva no que se refere à orientações técnico-pedagógicas, nas instâncias da gestão acadêmica da UFRB.

- Gerir as ações do Projeto REUNI-UFRB referentes ao ensino de Graduação.

5.2.1 Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico

- Monitorar os indicadores da graduação: evasão, retenção, taxa de conclusão da graduação e taxa de sucesso acadêmico;
- Acompanhar os egressos e publicizar os relatórios parciais;
- Acompanhar o processo de avaliação dos cursos através do ENADE/SURRAC;
- Subsidiar o preenchimento da planilha orçamentária – SIMEC/PROPLAN;
- Elaborar instrumentos para avaliação discente;
- Atualizar o site da PROGRAD periodicamente;
- Elaborar minuta do Calendário Acadêmico;
- Elaborar a política de monitoramento e acompanhamento dos indicadores acadêmicos da UFRB.
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidos no âmbito PROGRAD

5.2.2 Núcleo de Gestão de Processos Seletivos

- Gerir os processos de seleção para ingresso de estudantes na UFRB.
- Assessorar a execução de processos seletivos simplificados de seleção docente.
- Organizar a distribuição das vagas e dos cursos de graduação.
- Gerenciar a informação sobre os processos seletivos da UFRB, emitindo relatórios, pareceres e outros procedimentos a eles pertinentes.
- Divulgar o Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB.
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidos no âmbito PROGRAD

- Atualizar Manual do Estudante

5.2.3 Núcleo de Políticas de Inclusão

- Fomentar iniciativas relacionadas à educação inclusiva no âmbito do ensino de graduação na UFRB.
- Promover programas, projetos e ações para a ampliação do acesso, da permanência e do êxito acadêmico de pessoas com deficiências, e necessidades especiais no contexto acadêmico da UFRB.
- Elaborar projetos com vistas à captação de recursos para implementar políticas de inclusão na UFRB.
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidos no âmbito PROGRAD (recepção de docentes, discentes, seminários, entre outros).
- Gerir a política institucional de permanência de pessoas com deficiência, em parceria com a PROPAAE.

5.2.4 Núcleo de Gestão de Programas e Projetos

- Gerir os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação na UFRB.
- Acompanhar a execução dos projetos de mobilidade estudantil nacional e internacional.
- Coordenar as ações relacionadas à monitoria voluntária e remunerada no ensino de graduação.
- Promover a interlocução junto aos órgãos que apóiam os Projetos e Programas Institucionais de Graduação.
- Propor políticas institucionais que valorizem os programas e projetos de ensino, como parte do processo formativo de estudantes da UFRB no âmbito da graduação.

6. QUADRO DE COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DA PROGRAD

Quadro 2A– Quadro de composição da equipe gestora da PROGRAD

Unidade/Subunidades	Equipe	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD	Titular: Rita de Cássia Dias Pereira Alves	Professor	01/08/2015 até atualmente
Secretaria de Apoio Administrativo SECAD	Titular: Raquel Souza Lima	Tradutora/Intérprete de LIBRAS	24/04/2015 até atualmente
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica CEIAC	Titular: Rita de Cácia Santos Chagas	Professor	24/08/2015 até atualmente
	Maria Fabiana Barreto Neri	Assistente em Administração	16/10/2015 até atualmente
Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos- NUGACC	Titular: Rita de Cácia Santos Chagas	Professor	01/01/2016 até atualmente
	Lívia Santos Peixoto	Técnico em Assuntos Educacionais	01/08/201 até atualmente
	Kênia Patricia de Souza Oliveira Guimarães	Pedagoga	01/01/2016 até atualmente
	Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt	Técnico em Assuntos Educacionais	01/01/2016 até atualmente
Núcleo de Gestão de Estágios NUGEST	Titular: Lorena de Oliveira Santos	Assistente em Administração	09/11/2015 até 22/06/2016
	Ramon Lucas Santana de Brito	Assistente em Administração	14/10/2015 até 13/06/2016
	Luciana Carneiro de Oliveira Queiroz	Técnico em assuntos educacionais	De 29/06/2016 até atualmente
	Tércio de Miranda Rogério de Souza	Assistente em administração	De 05/07/2016 até atualmente
Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior NUFORDES	Titular: Lucas Correia de Lima	Assistente em Administração	16/10/16 até atualmente
Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico NUEIAC	Titular: Sílvia Michele Lopes Macedo de Sá	Professor	03/12/15 até atualmente
	Alessandra Queiroz de Almeida	Pedagoga	01/07/2016 até atualmente
Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação CPPG	Titular: Aline Maria Peixoto Lima	Professora	24/08/2015 até atualmente

Núcleo de Gestão de Processos Seletivos NUGPS	Titular: Deise da Silva dos Santos	Assistente em Administração	01/01/2015 até atualmente
	Gilvan Silva dos Santos	Assistente em Administração	09/11/2015 até atualmente
	Matias Costa de Oliveira	Assistente em Administração	11/10/2016 até atualmente
Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico NUGAA	Cristiane Borges dos Santos	Assistente em Administração	09/11/2015 até 12/10/2016
	Thiago Lauro de Araújo	Assistente em Administração	11/08/2016 até Atualmente
	José Raimundo de Jesus Santos	Professor	11/10/2016 até atualmente
Núcleo de Gestão de Programas e Projetos NUPROP	Titular: Abigael Santos de Almeida	Técnico em Assuntos Educacionais	09/11/2015 até atualmente
Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial NUPET	Titular: Raphael Lima Costa	Assistente em Administração	09/11/2015 até atualmente
Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão NUPI	Titular: Aline Ferreira Susart	Tradutora/Intérprete de LIBRAS	01/06/2015 até atualmente
	Charlesson dos Santos Ribeiro Lopes	Tradutor/Intérprete de LIBRAS	01/01/2015 até atualmente
	Kayque Ramon Bezerra Pereira	Estagiário	17/10/2016 até atualmente

7. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA PROGRAD

Nesta seção apresentamos o quadro com a descrição das atividades desenvolvidas no âmbito de cada um dos Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Graduação.

Quadro 2B – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis

Promover condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade	Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação	Analisar processo e Encaminhar à SOC para apreciação da Câmara de Graduação	Comunidade Acadêmica	NUGACC
	Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB	Orientar e Acompanhar os colegiados		NUGACC
	Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes	Análise e Emissão de Parecer Técnico		NUGACC
	Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB	Atividade em fase de análise para reformulação		NUEIAC
		Produção e publicação de relatórios com a Taxa de Sucesso na Graduação, o curso, total de alunos ativos por currículo no CCS, total de estudantes egressos da Graduação que ingressaram na Pós-Graduação na própria UFRB.	Comunidade interna (PROGRAD, PPGCI, Colegiados de Curso)	NUGAAC

		<p>Apreciação de instrumentos pedagógicos</p> <p>Resolução de Grupo de Estudo</p>	<p>Comunidade Acadêmica</p>	<p>NUGAAC</p>
	<p>Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores</p>	<p>Atividade em análise para reformulação</p>		
<p>Gerir a oferta do ensino de graduação</p>	<p>Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB</p>	<p>Calendário Acadêmico</p>	<p>Comunidade Acadêmica</p>	<p>NUGPOL / NUGAA</p>
	<p>Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação</p>	<p>Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC</p>		<p>CEIAC COPEG</p>

<p>Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais</p>	<p>Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC</p>		<p>Em assessoramento mediante demanda do CONAC ou dos Conselhos Diretores dos Centros</p>
<p>Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados</p>	<p>Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC</p>		
<p>Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts., 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação</p>	<p>Mediante demanda de assessoramento e posicionamento da Câmara de Graduação ou CONAC</p>		
<p>Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB</p>	<p>Ingresso de novos estudantes</p>	<p>Estudantes e professores</p>	<p>NUGOL / NGPS</p>

Promover o acompanhamento acadêmico-pedagógico do ensino de graduação	Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos	Aprimoramento da Gestão de Processos		NUGACC
	Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica, dos professores de graduação em parceria com os colegiados	Programa de Formação Continuada dos Docentes Semana Acadêmica	Docentes Docentes	NUFORDES NUFORDES
	Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes	Estágios	Discentes	NUGEST
	Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância	Os programas de educação à distância estão sob a gestão da SEAD.		
Desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação	Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes	Ingresso de Professor Substituto	Comunidade Acadêmica	NGPS
	Promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB	Apoio à organização de atividades de recepção nos Centros de Ensino		CEIAC/CPPG NUEIAC
	Assessorar e avaliar os programas de bolsa existentes no âmbito da graduação.	Programa de Monitoria Remunerada e/ou Voluntária	Discentes	NUPROB

		Programa Mobilidade Acadêmica Nacional e/ou Internacional	Discentes da UFRB e de outras IFES.	NUPROB
		Programa de Educação Tutorial	Discentes	NUGPET
	Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor	Elaboração de resolução acerca do serviço de tradução e interpretação de LIBRAS	Discentes surdos e deficientes auditivos	NUPI NUEIAC
	Divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados	Divulgação dos cursos	Comunidade interna e Externa	NGPS
Desenvolver a política de inclusão da UFRB	Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva.	Cursos e Oficinas sobre educação inclusiva	Servidores Técnicos Administrativo e Docentes	NUPI / NUFORDES / PROGEP
	Viabilizar apoio pedagógico aos estudantes com deficiência nos cursos de graduação da UFRB	Aquisição e disponibilização de equipamentos e recursos de tecnologia assistiva para os estudantes com deficiência	Discentes	NUPI / PROAD

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover condições para oferta de ensino de graduação de qualidade	Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, a superação de déficits oriundos da educação básica	Produção e publicação de relatórios com a Taxa de Sucesso na Graduação, o total de vagas ociosas por curso, total de alunos ativos por currículo no CCS, total de estudantes egressos da Graduação que ingressaram na Pós-Graduação na própria UFRB.	Comunidade interna (PROGRAD, PPGCI, Colegiados de Curso)	NUGAA
Gerir a oferta do ensino de graduação	Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB	Calendário Acadêmico	Comunidade Acadêmica	NUGAA
	Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB	Ingresso de novos estudantes	Estudantes e professores	NGPS
Desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação	Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes	Ingresso de Professor Substituto	Comunidade Acadêmica	NGPS
	Assessorar e avaliar os programas de bolsa existentes no âmbito da graduação.	Programa de Monitoria Remunerada e/ou Voluntária	Discentes da Graduação	NUPROB
		Programa Mobilidade Acadêmica Nacional e/ou Internacional	Discentes da UFRB e discente de outras IFES.	NUPROB
		Programa de Educação Tutorial	Discentes da Graduação	NUGPET
	Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor	Elaboração de resolução acerca do serviço de tradução e interpretação de LIBRAS	Discentes surdos e deficientes auditivos	NUPI / CFP
	Divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados	Divulgação dos cursos	Comunidade interna e Externa	NUGPOL / ASCOM
	Desenvolver o programa UFRB Inclusiva	Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva.	Cursos e Oficinas	Servidores Técnicos Administrativo e Docentes

	Viabilizar os suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas de modo a favorecer a permanência dos estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação da UFRB.	Equipamentos e Recursos de Tecnologia Assistiva	Discentes com deficiências e Necessidades Educativas Especiais	NUPI / PROAD
--	---	---	--	--------------

8. DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS

Na presente seção, descrevemos os macroprocessos finalísticos da Pró-Reitoria de Graduação, apresentando as ações desenvolvidas a partir de cada tópico desses macroprocessos.

8.1 MF 1. PROMOVER CONDIÇÕES PARA A OFERTA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DE QUALIDADE

AÇÃO:

1.1 Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação;

No ano de 2016 analisamos e emitimos pareceres didáticos pedagógicos de 10 (dez) processos referentes às Atividades Complementares de Curso (ACC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A carga horária destinada à ACC tem um papel fundamental na formação do perfil do egresso, pois abarcam um conjunto variado de eventos que desenvolvem habilidades e competências extracurriculares.

Já o TCC se caracteriza por ser um requisito indispensável à integralização curricular e tem o objetivo de proporcionar ao estudante experiência em pesquisa necessária ao bom desempenho profissional.

Considerando essa importância a PROGRAD analisou minuciosamente as seguintes minutas:

Quadro 03 - Análise de minutas de Regulamento de Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação.

<u>23007.023906/2015-22</u>	Apreciação da Minuta de Regulamento de Atividades Complementares do Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
<u>23007.021995/2016-53</u>	Regulamento de ACC do Curso de Licenciatura em Educação do Campo do CFP.
<u>23007.022981/2016-57</u>	Regulamento de TCC e ACC do Curso de Engenharia Elétrica.
<u>23007.023118/2016-17</u>	Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias.
<u>23007.024062/2016-18</u>	Minuta de Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso do BES.
<u>23007.024087/2016-11</u>	Minuta de Resolução de Atividades Complementares do BES.
<u>23007.023906/2015-22</u>	Apreciação da Minuta de Regulamento de Atividades Complementares do Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
<u>23007.004501/2016-76</u>	Regulamento de TCC do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Pública.
<u>23007.011238/2016-71</u>	Minuta de Regulamento de Atividades Complementares do BICULT.
<u>23007.016628/2014-76</u>	Atividade Complementar do Curso de Licenciatura do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática.

Atendendo as demandas de atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico analisamos 53 (cinquenta e três) processos referentes à Inclusão e Criação de Componentes Curriculares Optativos.

Quadro 04 – Inclusão e criação de componentes optativos

<u>23007.021997/2015-61</u>	“Defesa Vegetal Contra Doenças” para o Curso de Engenharia Agrônômica.
<u>23007.023278/2015-85</u>	“Atividades e Terapias Assistidas por Equinos” e “Práticas integradas para a sanidade e bem estar da espécie eqüina” para o Curso de Medicina Veterinária.
<u>23007.024219/2015-24</u>	“Elaboração de Projetos Culturais e Captação de Recursos” para o Curso de Cinema e Audiovisual.
<u>23007.004029/2016-71</u>	“Violência Ética e Cultura Da Paz” para o curso de Psicologia.
<u>23007.002325/2016-38</u>	CCS276, CCS394, CCS746, CCS670, CCS674, CCS677, CCS673 e CCS680 para o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
<u>23007.004258/2016-96</u>	CCS681, CCS530, CCS682, CCS223, CCS320, CCS266, CCS678, CCS673 e CCS679 para Curso de Bacharelado Interdisciplinar em

	Saúde.
<u>23007.004262/2016-54</u>	“Suporte Básico de Vida” e “Tópicos em Saúde I: Interpretação de ECG” para o Curso de Medicina.
<u>23007.010955/2016-86</u>	CCS-213 CCS-310 CCS-512 CCS-667 CCS-338 CCS-195 CCS-529 para o Do BIS
<u>23007.011070/2016-02</u>	“Oficina de Leitura e Produção de Textos, Ofertados no Centro de Formação de Professores” para o curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011078/2016-61</u>	“Educação, Cidadania e Língua Estrangeira para o curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011111/2016-52</u>	“Educação Indígena” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011117/2016-20</u>	“Educação, Ludicidade e Criatividade” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011124/2016-21</u>	“Educação Inclusiva” para o Curso de Licenciatura de Educação Física.
<u>23007.013835/2016-31</u>	“Inglês Instrumental” para o Curso de Licenciatura em Letras.
<u>23007.013922/2016-98</u>	“Educação, Cidadania e Língua Estrangeira: Introdução ao Estudo da Língua Inglesa” para o Curso de Matemática.
<u>23007.013925/2016-21</u>	“Tópicos Especiais em Construções Geométricas” para o Curso de Matemática.
<u>23007.014243/2016-36</u>	“Paleontologia de Vertebrados” para o Curso de Licenciatura em Biologia.
<u>23007.014985/2016-61</u>	CCS682, CCS675, CCS389 para o Curso de Enfermagem.
<u>23007.018366/2016-46</u>	“Ambientes Marinhos Bentônicos” para o Curso de Bacharelado em Biologia.
<u>23007.011081/2016-84</u>	“Cinema, Educação e Sociedade” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.021997/2015-61</u>	“Defesa vegetal contra doenças” para o Curso de Bacharelado em Agronomia.
<u>23007.023278/2015-85</u>	“Atividades e Terapias Assistidas por Equinos” e “Práticas Integradas para a sanidade e bem estar da espécie equina” para o Curso de Medicina Veterinária.
<u>23007.003724/2016-16</u>	“Formulação e Produção de Rações para Animais Domésticos” para o Curso de Agronomia.
<u>23007.007835/2016-00</u>	“Neurobiologia da Aprendizagem” para o Curso de Licenciatura em Biologia.
<u>23007.010573/2016-52</u>	“Vegetação Brasileira” para o Curso de Licenciatura em Biologia.
<u>23007.010964/2016-77</u>	“Tópicos Especiais em Saúde V: Ênfase em Cronobiologia” para o curso de Psicologia.
<u>23007.010983/2016-01</u>	“Tópicos Especiais em Saúde III: o trabalho em equipe e o cuidado em saúde” para o curso de Psicologia.
<u>23007.013274/2016-70</u>	“Literatura Baiana Contemporânea” para o Curso de Letras.
<u>23007.013283/2016-61</u>	“Educação a Distância e Novas Tecnologias no Ensino de Línguas” para o Curso de Letras.
<u>23007.013285/2016-50</u>	“Escrita da Língua Portuguesa como segunda Língua para pessoas

	surdas” para o Curso de Letras.
<u>23007.013287/2016-49</u>	“Estudos de pronúncia da Língua Inglesa” no Curso de Letras.
<u>23007.013298/2016-29</u>	“Educação Ambiental” para o Curso de Agronomia.
<u>23007.014238/2016-23</u>	“Biologia Marinha” para o Curso de Licenciatura em Biologia.
<u>23007.022607/2014-90</u>	CET675, CET667, CET537 e CET234 para o BCET.
<u>23007.011131/2016-23</u>	“Ética e Educação” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011135/2016-10</u>	“Diálogos com Paulo Freire” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.011142/2016-11</u>	“Movimentos Sociais e Espaços Educativos” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.013284/2016-13</u>	“Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa” para o Curso de Letras.
<u>23007.013292/2016-51</u>	“Redes Sociais e Mídias Digitais no Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa” para o Curso de Letras.
<u>23007.013812/2016-26</u>	“Aquisição de Vocabulário em Língua Inglesa” para o Curso de Letras.
<u>23007.013816/2016-12</u>	“Pesquisa em Língua Inglesa” para o Curso de Licenciatura em Letras.
<u>23007.013828/2016-39</u>	“Literatura Infantojuvenil em Língua Inglesa” para o Curso de Licenciatura em Letras.
<u>23007.013841/2016-98</u>	“Cultura de Língua Inglesa” para o Curso de Licenciatura em Letras.
<u>23007.014360/2016-08</u>	“Práticas Educativas: um olhar crítico sobre o exercício da docência” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.014368/2016-66</u>	“Arte e Educação” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.014587/2016-45</u>	CFP360 para o Curso de Licenciatura em Física.
<u>23007.018397/2016-05</u>	“Biologia da Conservação” para o Curso de Bacharelado em Biologia.
<u>23007.018602/2016-24</u>	“Gênero, Sexualidade e Política” para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.018657/2016-34</u>	“Educação e Formação Humana” para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias.
<u>23007.018663/2016-91</u>	“Educação do Campo e Educação Popular” para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias.
<u>23007.019143/2016-04</u>	CCS-399, CCS-190, CCS-541, CCS-641, CCS-523, CCS526, “Cinema, Saúde e Gastronomia”, “Medicinas Tradicionais”, “Práticas Integrativas e Complementares” e “Metodologia de Trabalho em Comunidades” para o BIS.
<u>23007.019298/2016-32</u>	“Cinema, Saúde e Gastronomia”, “Farmacoepidemiologia”, “Medicinas Tradicionais” e “Práticas Integrativas e Complementares” para o Curso de Nutrição.
<u>23007.019482/2016-82</u>	“Medicinas Tradicionais”, “Práticas Integrativas e Complementares” e “Farmacoepidemiologia” para o Curso de Enfermagem.

O Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos desenvolveu análise e parecer de diversos documentos, que seguem elencados no quadro a seguir:

Quadro 05 – Outros processos analisados pertinentes às atribuições do NUGACC

<u>23007.001703/2016-66</u>	Solicitação de Inclusão de Pré-Requisitos em Componentes Curriculares do Curso em Licenciatura em Química.
<u>23007.023279/2015-20</u>	Inclusão de componente Curricular Obrigatório “Hidráulica Aplicada” previsto no PCC do Curso de Engenharia Agrônômica.
<u>23007.002663/2016-70</u>	Solicitação de Equivalência de Componentes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Química.
<u>23007.004067/2016-24</u>	Oferta de Componente em Regime Especial “Propedêutica da Atenção e dos Cuidados Básicos em Saúde” para o Curso de Medicina.
<u>23007.006784/2016-91</u>	Equivalência entre as Disciplinas CCA357 e CCA297 do Curso de Zootecnia.
<u>23007.014901/2016-90</u>	Equivalência do Componente Curricular Obrigatório CFP397 - Organização da Educação Brasileira e Política Pública, com o Componente Curricular Obrigatório CFP553 - Organização da Educação Brasileira e Política Pública para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.014902/2016-34</u>	Equivalência do Componente Curricular Obrigatório CFP535 - Antropologia e Educação, com o Componente Curricular Obrigatório CFP276 - Antropologia e Educação para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.014903/2016-89</u>	Equivalência do Componente Curricular Optativo CFP588 - Educação e Africanidades, com o Componente Curricular Optativo CFP301 - Educação e Africanidades para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
<u>23007.002663/2016-70</u>	Equivalência de Componentes Curriculares para o Curso de Licenciatura em Química.
<u>23007.004053/2016-19</u>	Equivalência entre Componentes Curriculares do PPC de Psicologia e o PPC do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
<u>23007.011195/2016-24</u>	Equivalência do Componente Curricular Obrigatório CFP146 - Introdução aos Estudos Acadêmicos, do Curso de Pedagogia ao Componente Curricular Obrigatório CFP309 - Introdução aos Estudos Acadêmicos para o Curso de Educação Física.

<u>23007.011487/2016-67</u>	Equivalência entre as Disciplinas CET064 - Cálculo C e CET148 - Cálculo Diferencial e Integral III para o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental.
<u>23007.014770/2016-41</u>	Equivalência entre as Disciplinas CCA 465 - CCA 025 do Curso de Licenciatura em Biologia.
<u>23007.019848/2016-13</u>	Inclusão de Pré-Requisito em Componente Par do Curso do BIS.
<u>23007.020129/2016-45</u>	Solicitação de Equivalência entre os Componentes Curriculares CET014 e CCA812.
<u>23007.024470/2016-70</u>	Projeto de Tutoria - Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.
<u>23007.022773/2015-77</u>	Normas Acadêmicas para o Componente CCA538 - Vivências e Práticas em Agroecologia do Curso de Tecnologia em Agroecologia.
<u>23007.020129/2016-45</u>	Equivalência entre os Componentes Curriculares CET 014 e CCA812.
<u>23007.020691/2016-79</u>	Equivalência de Componentes Curriculares Obrigatórios PPC Psicologia 2008-1016 (Equivalência Reversa).
<u>23007.022773/2015-77</u>	Normas Acadêmicas para o Componente CCA538 - Vivências e Práticas em Agroecologia do Curso de Tecnologia em Agroecologia.
<u>23007.024453/2016-32</u>	Minuta de Projeto de Integração – BICULT.

AÇÃO:

1.2 Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos e NDE's no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB.

O Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos realiza, desde abril de 2016, atividades presenciais nos Centros de Ensino com o intuito de conhecer de forma mais aprofundada as demandas e a realidade dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) dos cursos de Graduação. Com isso foram visitados os NDE's de 34 cursos no ano mencionado, conforme quadro abaixo:

Quadro 06: Visitas realizadas aos NDE's

Centro de Ensino	Curso
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	Agronomia
	Biologia- Licenciatura
	Biologia- Bacharelado
	Engenharia Florestal
	Engenharia de Pesca
	Medicina Veterinária
	Tecnologia em Agroecologia
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas
	Zootecnia
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
	Matemática- Bacharelado
	Engenharia Civil
	Engenharia de Computação
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Sanitária e Ambiental
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Ciências Sociais- Bacharelado
	Ciências Sociais- Licenciatura
	Cinema e Audiovisual
	Comunicação Social
	História- Licenciatura
	Museologia
	Serviço Social
	Tecnologia em Gestão Pública
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade
	Licenciatura em Educação do Campo com Habilitações em Matemática e Ciências Naturais
Centro de Ciências da Saúde	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
	Enfermagem
	Medicina
Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
Centro de Formação de Professores	Educação Física- Licenciatura
	Filosofia- Licenciatura
	Letras- Licenciatura
	Física- Licenciatura

AÇÃO:

1.3 Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes.

Através do Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGACC) foram realizadas 10(dez) análises e emissões de pareceres de cursos que estão em fase de aprovação:

Quadro 07 - Análise de Proposta de Novos Cursos

<u>23007.029288/2016-13</u>	Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnológico em Produção Musical
<u>23007.029299/2016-95</u>	Projeto Pedagógico do Curso Artes do Espetáculo
<u>23007.029311/2016-61</u>	Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura Interdisciplinar em Artes
<u>23007.029313/2016-51</u>	Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais
<u>23007.029326/2016-20</u>	Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Política e Gestão Cultural
<u>23007.018106/2016-71</u>	Solicitação de Criação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais do Núcleo Tecnológico de Estudos de Impactos da Mineração - Neim/Ccaab.
<u>23007.023498/2015-17</u>	Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Energia
<u>23007.029326/2016-20</u>	Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Política e Gestão Cultural
23007.016071/2016-35	Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnologia Assistiva e Acessibilidade
23007.001055/2017-29	Projeto Pedagógico do Curso Superior Engenharia de Produção

Foram também apreciadas as propostas de reformulação de 05 (cinco) cursos listados abaixo:

Quadro 08 – Análise e pareceres referentes a reformulação de Currículos de Graduação da UFRB

<u>23007.014262/2014-09</u>	Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.
<u>23007.005752/2016-78</u>	Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade
<u>23007.000582/2013-92</u>	Projeto Pedagógico do Curso de Medicina
23007.015134/2016-36	Solicitação de Ajuste Curricular do Curso Licenciatura em Letras
<u>23007.006681/2016-21</u>	Curso de Licenciatura em Pedagogia/Educação do Campo

AÇÃO:

1.4 Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB.

Ao longo deste exercício o NUGAA iniciou um estudo sobre Evasão¹ e Retenção nos cursos de graduação da instituição, a partir do levantamento, sistematização dos dados para aplicação da fórmula.

No início do primeiro semestre de 2016, o Núcleo realizou alguns estudos buscando definir a fórmula a ser utilizada para o cálculo da Evasão e da Retenção.

Para o estudo da Evasão considerou-se a fórmula adotada pelo documento da IFES/FORPLAD - Instituições Federais de Ensino Superior/Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (2015), que se coaduna com aquela proposta por Silva Filho (2007), e leva em conta o quantitativo de ingressantes, matriculados e concluintes. Essa fórmula assume a seguinte representação gráfica:

Quadro 09 - Fórmula do índice de evasão

$$EV_p = [1 - (M_p - I_p) / (M_{(p-1)} - C_{(p-1)})] \cdot 100$$

Onde: EV_p : Índice de evasão; M_p : Matriculados no período p ; I_p : Ingressantes no período p ; $M_{(p-1)}$: Matriculados no período anterior; $C_{(p-1)}$: Concluintes no período anterior.

Para converter o índice em taxa de evasão, basta multiplicar o resultado da expressão por 100.

Para o cálculo do Índice de Retenção* a fórmula utilizada também, é a mesma adotada pelos Indicadores da IFES/FORPLAD, que utiliza o quantitativo de Ingressantes, Evadidos e Concluintes, em uma turma, no tempo de integralização prevista para cada curso. A fórmula assume a seguinte representação gráfica:

$$IRet_a = \frac{I_i - C_{a,i} - Ev_i}{I_i} \cdot 100$$

Em que: a é o ano base de consulta; d é a duração padrão do curso; $i = a - d$; I_i é o número de ingressantes no ano i ; $C_{a,i}$ é o número de concluintes no ano base; e Ev_i é o número de evadidos com ingresso no ano i .

1 O conceito de evasão definido pelo MEC (1997) é a saída definitiva do curso de origem sem conclusão, ou a diferença entre ingressantes e concluintes, após uma geração completa e retenção é definido como o aluno que, apesar de esgotado o prazo máximo de integralização curricular fixado pelo Conselho Federal de Educação, ainda não concluiu o curso, mantendo-se matriculado na universidade.

* O estudo do Índice de Retenção é feito por turma, e considera o tempo de integralização previsto pelo Projeto Pedagógico do Curso/PPC, para tanto, utilizou-se as durações previstas dentro do “tempo mínimo”, “de integralização de cada curso”.

Posteriormente a definição da fórmula e metodologia, iniciou-se o levantamento dos dados utilizados no estudo (matriculados, ingressantes e concluintes) no banco de dados do Sistema “Sagres Acadêmico”. Os dados identificados foram exportados para o programa Excel para aplicação das fórmulas. No momento, os resultados não serão apresentados, pois se encontram em análise, para posteriormente serem publicados. Nesse sentido, apresentamos, por centro, o quantitativo de matriculados³, ingressantes e concluintes⁴ referentes aos semestres 2015.1/2015.2, que serão utilizados no cálculo de evasão e retenção do exercício de 2016.

Tabela 01 - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Agroecologia	136	175		59	10
Agronomia	453	453	61	53	32
Biologia - Bacharelado	229	191	64		11
Biologia - Licenciatura	308	313	45	50	19
Engenharia de Pesca	200	160	59		6
Engenharia Florestal	275	232	70		10
Gestão de Cooperativas	184	229		70	3
Medicina Veterinária	365	371	43	47	15
Zootecnia	217	183	67		3

Tabela 02 - Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSOS	Matriculados	Ingressantes	Concluintes
--------	--------------	--------------	-------------

	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Artes Visuais	146	127	43		5
Ciências Sociais - Bacharelado*	152	119	43		9
Ciências Sociais - Licenciatura	15	13	16		
Cinema e Audiovisual	180	156	38		6
Comunicação Social - Jornalismo	153	140	42		5
Gestão Pública	154	131	52		13
História (DIURNO)	161	184		48	7
História (NOTURNO)	219	187	57		9
Museologia	181	140	49		20
Publicidade e Propaganda	18	17			
Serviço Social (DIURNO)	154	174		49	29
Serviço Social (NOTURNO)	183	148	57		5

Tabela 03 - Centro de Formação de Professores

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Educação Física - Licenciatura	187	164	52		8
Filosofia - Licenciatura	133	134		29	15
Física - Licenciatura	96	76	40		
Letras - Libras e Língua Estrangeira (NOTURNO)	182	197	1	50	2

* Os dados de concluintes não são apresentados, pois os cursos não integralizaram o tempo mínimo de duração do curso.

Letras - Libras e Língua Estrangeira (VESPERTINO)	51	38	49		
Licenciatura em Educação do Campo - área Ciências Agrárias*	152	137			
Matemática - Licenciatura	154	116	38		12
Pedagogia - Licenciatura (DIURNO)	223	196	51	1	16
Pedagogia - Licenciatura (NOTURNO)	190	221	38	47	19
Química - Licenciatura	142	116	35		3

Tabela 04 - Centro de Ciências da Saúde

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	364	402	101	119	47
Enfermagem	113	96	4	1	17
Medicina*	109	139	32	30	
Nutrição	140	126	22	3	
Psicologia	163	149	25	3	10

Tabela 05 - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	820	806	179	145	34
Engenharia Civil	50	63	15	26	3
Engenharia de Computação*	7	4	1	2	

* Os dados de concluintes não são apresentados, pois os cursos não integralizaram o tempo mínimo de duração do curso.

* Os dados de concluintes não são apresentados, pois os cursos não integralizaram o tempo mínimo de duração do curso.

Engenharia Elétrica	1	1	1		
Engenharia Mecânica	11	13	3	4	2
Engenharia Sanitária e Ambiental	290	270	38	40	18
Matemática - Licenciatura - EAD*	160	124			
Matemática - Bacharelado	2	1	1	1	

Tabela 06 - Centro de Cultura Linguagem e Tecnologia Aplicada

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (DIURNO)*	65	53	33		
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (NOTURNO)*	47	35	24		

Tabela 07 - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade*	131	149	59	41	
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais*	106	102			
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática*	86	82			
Pedagogia com Ênfase em Educação do Campo		22		22	

Tabela 08 - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR



CURSOS	Matriculados		Ingressantes		Concluintes
	2015.1	2015.2	2015.1	2015.2	2015.1
Licenciatura em Matemática - PARFOR (DIURNO)					
Licenciatura em Pedagogia - PARFOR (NOTURNO)	28	26	22		22
Licenciatura em Ciências Naturais - PARFOR					

Neste próximo exercício iniciaremos as ações junto aos centros, de modo a discutir os dados coletados, bem como, articular estratégias de enfrentamento da questão.

O Núcleo de Ensino e Integração e Êxito Acadêmico reestruturou as diretrizes e os mecanismos de acompanhamento do PSAE.

O Núcleo de Ensino e Integração e Êxito Acadêmico solicitou o acesso/gestão da equipe NUEIAC ao Portal do Egresso da UFRB.

O Portal do Egresso UFRB ainda está tramitação da ASCOM para PROGRAD, não sendo possível o desenvolvimento de ações voltadas ao cumprimento desta meta.

Foi constituída a Comissão Docente do Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico – NUEIAC, com a representação das Pró-reitorias de Graduação, Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis e representantes docentes de todos os Centros de Ensino. Instituída pela Portaria Nº 615, de 18 de Julho de 2016 do Gabinete do Reitor, esta Comissão tem o objetivo de otimizar as estruturas de gestão, de modo a integrar as políticas institucionais de atendimento aos discentes, assegurar a permanência qualificada e a promoção do êxito acadêmico da UFRB.

A Comissão deu início às suas atividades em 27 de julho de 2016, tendo como meta inicial a proposta de construir o planejamento estratégico de graduação alinhado ao planejamento institucional (Centros de Ensino/Colegiados de Cursos) com metas/ações voltados à promoção da permanência qualificada e do sucesso acadêmico da UFRB, considerando nessa construção os indicadores/resultados apontados nos Relatórios de Avaliação Externa (INEP) e Interna (CPA).

Foi definida como ação central da Comissão para 2016 a realização de Reuniões da Comissão com representantes dos Centros para apresentação do NUEIAC e da proposta da Comissão. Foi definido cronograma de visitas aos Centros para reunião com as comunidades (28/09/16, no CFP, 26/10/16 no CAHL, 30/11/16 no CECULT, 14/12/16 no CETENS e 18/01/16 no CCS), uma vez que a primeira reunião foi realizada no Campus Cruz das Almas, os CETEC e o

CCAAB não estão inclusos no primeiro cronograma.

O Núcleo de Ensino e Integração e Êxito Acadêmico realizou pesquisa documental nos Centros de Ensino a qual teve como campo de análise todos os Centros de Ensino da UFRB e tem como objetivo identificar:

- práticas *avaliativas* que visam medir a satisfação dos estudantes com as disciplinas de graduação bem como com a sua vivência acadêmica;
- práticas de *gestão*, com intuito de avaliar se há ações implementadas a partir das indicações feitas nos relatórios de avaliação externa e interna;
- (de acompanhamento de egressos, por parte de cursos e dos centros).

AÇÃO:

1.5 Apoiar os Colegiados na realização de atividades na busca da melhoria da qualidade de ensino, visando principalmente a compensação de déficits oriundos da educação básica.

O Núcleo de Ensino e Integração e Êxito Acadêmico, em parceria com a SEAD, contribuiu na oferta de cursos na modalidade EaD.

O objetivo é contribuir com as ações de redução de déficits de aprendizagem provenientes da educação básica.

Público-alvo: Estudantes ingressantes da UFRB.

Curso1: *Afiliação Acadêmica*

Curso 2 : *Introdução aos Estudos da Matemática*

Curso 3: *Introdução aos Estudos da Língua Portuguesa*

O projeto pedagógico dos cursos e o desenvolvimento dos conteúdos foi concluído em 2016, assim como a criação e formatação dos cursos na Plataforma Moodle-UFRB. Está em andamento a seleção dos docentes que atuarão como tutores dos cursos com oferta prevista a partir de 2017.2.

✓ Participação do NUEIAC na organização *do I Simpósio de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico* (evento paralelo ao IV RECONCITEC - Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura no Recôncavo da Bahia) que visa a divulgar as experiências, práticas e abordagens do ensino superior na UFRB, de modo a difundir, entre outras coisas, a política institucional, no que se refere ao ensino, à integração acadêmica, à promoção do êxito acadêmico da comunidade discente.

1.6 Assessorar os Centros de Ensino no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores.

Em fase de análise para reformulação.

8.2 MF 2. GERIR A OFERTA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

AÇÃO:

2.1 Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB.

Em julho de 2016 o NUGAA também elaborou a minuta do Calendário Acadêmico para os semestres de 2016.1 e 2016.2. Que foi aprovado pelo conselho acadêmico no dia 11 de julho conforme a Resolução CONAC Nº 010/2016. O Calendário Acadêmico 2016 encontra-se disponível na página eletrônica da UFRB, no seguinte link: <https://www.ufrb.edu.br/prograd/calendario-academico>.

AÇÃO:

2.2 Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação.

No exercício de 2016 finalizamos a implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA). Na condição de gestores do negócio, fomos requisitados pela administração central a compor comissão de implantação que foi organizada em três etapas, a saber: homologação dos roteiros de dados, validação da migração dos dados e capacitação de servidores para o uso do sistema. A expectativa com o uso deste sistema integrado é que tenhamos um grande avanço da gestão acadêmica em todos os setores. Esta implantação envolveu 06 servidores da PROGRAD que atuaram de modo contínuo nestas etapas, desenvolvendo as atividades de validação, conferência de dados e homologação dos roteiros da graduação, bem como, na participação de web conferencias para esclarecimentos de dúvidas e solução de problemas.

AÇÃO:

2.3 Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais.

Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC.

AÇÃO:

2.4 Intermediar e encaminhar aos órgãos superiores, quando necessário, solicitações e manifestações dos discentes e docentes no que se refere as ofertas de componentes curriculares e necessidades acadêmicas não contempladas pelos Centros de Ensino e colegiados.

Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC.

AÇÃO:

2.5 Analisar questões relacionadas ao não-cumprimento das normas institucionais conforme previsto no Regimento Geral da Universidade, Arts., 150, 151, 152 e 153, por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação.

Mediante demanda de assessoramento e posicionamento da Câmara de Graduação ou CONAC.

AÇÃO:

2.6 Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB.

No ano de 2016 foram realizados 14 processos seletivos para ingressos de novos discentes nos semestres 2015.2, 2016.1 e 2016.2, conforme tabela 09. Nestes processos foram ofertadas 3.432 vagas, no qual 83% referem-se a vagas novas. A tabela 10 apresenta o resumo das vagas ofertadas por processo seletivo, Centro de Ensino e forma de acesso.

Tabela 09 – Processos realizados no ano 2016

Processos Seletivos	2015. 2	2016. 1	2016.2
Sistema de Seleção Unificada – SiSU		x	x
Lista de Espera - Cadastro Seletivo	x	x	
Vestibular Especial para candidatos Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas	x	x	
Vagas Remanescentes – TI/TE/PD/Re	x	x	
Acesso ao Segundo Ciclo dos Bacharelados	x	x	
Segunda Habilitação (Curso de Biologia e Ciências Sociais)	x	x	
Processo Especial Licenciatura em Educação no Campo		x	
Processo PRONERA (Tecnologia em Agroecologia)		x	

Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

Tabela 10 – Vagas Ofertadas em 2016 para os cursos de Graduação

Centro de	Vagas Novas			Vagas Remanescentes				Total por
	SISU /	2º	Licenciatura	Quilombolas	Transferências	Segunda	Tecnologia	

Ensino	Cadastro Seletivo	Ciclo	Educação no Campo	/ Indígenas Aldeados	/ P. Diploma / Rematrícula	Diplomação	em Agroecologia	Centro
CAHL	490	-	-	18	54	10	-	572
CCAAB	650	-	-	20	104	20	-	794
CCS	230	220	-	09	42	-	-	501
CECULT	60	-	-	02	20	-	-	82
CETEC	380	200	-	06	10	-	-	596
CETENS	90	-	-	03	15	-	58	166
CFP	460	-	60	16	125	-	-	661
Total	2360	420	60	74	370	30	58	3.432
	2840			592				

FONTE: Termo de Adesão SISU e Editais de Processos Seletivos 2016

SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA – SISU

Entre a primeira e segunda edição do SISU/UFRB do ano de 2016 foram ofertadas 83% das vagas novas da UFRB. Nestas edições, foram realizadas 58.883 inscrições para preenchimento de 2.360 vagas, o que representa uma concorrência geral de 24,95 candidatos por vaga, número 3% menor comparado à concorrência do ano anterior. As tabelas abaixo apresentam o quantitativo de vagas ofertadas por curso no ano e a concorrência em cada semestre.

Tabelas 11 – Vagas Ofertadas em 2016 para os cursos de Graduação pelo SiSU

Vagas Ofertadas 2016 SISU						
Campus	Curso	Ingresso	Turno	Semestre		Total
				1º.	2º.	
CFP	Educação Física (Licenciatura)	SISU	Noturno	50	-	50
	Filosofia (Licenciatura)	SISU	Noturno	-	60	60
	Física (Licenciatura)	SISU	Diurno	50	-	50
	Letras (LIBRAS e língua Estrangeira)	SISU	Noturno	-	50	50
	Letras (LIBRAS e língua Estrangeira) (licenciatura)	SISU	Vespertino	50	-	50
	Matemática (Licenciatura)	SISU	Diurno	50	-	50
	Pedagogia	SISU	Noturno	-	50	50
	Pedagogia	SISU	Diurno	50	-	50
	Química (Licenciatura)	SISU	Diurno	50	-	50
	Total				300	160

CCS	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	SISU	Diurno	20	20	40
	Enfermagem	SISU	Diurno	20	20	40
	Medicina	SISU	Diurno	-	30	30
	Nutrição	SISU	Diurno	30	30	60
	Psicologia	SISU	Diurno	30	30	60
	Total			100	130	230
CAHL	Artes Visuais	SISU	Noturno	40	-	40
	Ciências Sociais	SISU	Diurno	35	-	35
	Ciências Sociais (Licenciatura)	SISU	Diurno	15	-	15
	Cinema e Audiovisual	SISU	Diurno	40	-	40
	Comunicação Social (Jornalismo)	SISU	Diurno	40	20	60
	Gestão Pública	SISU	Noturno	50	-	50
	História (Licenciatura)	SISU	Diurno	-	50	50
	História (Licenciatura)	SISU	Noturno	50	-	50
	Museologia	SISU	Diurno	50	-	50
	Serviço Social	SISU	Noturno	50	-	50
	Serviço Social	SISU	Diurno	-	50	50
		Total			370	120
CCAAB	Agronomia	SISU	Diurno	50	50	100
	Biologia (Bacharelado)	SISU	Diurno	60	-	60
	Biologia (Licenciatura)	SISU	Noturno	40	40	80
	Engenharia de Pesca	SISU	Diurno	60	-	60
	Engenharia Florestal	SISU	Diurno	70	-	70
	Medicina Veterinária	SISU	Diurno	40	40	80
	Tecnologia em Agroecologia	SISU	Diurno	-	60	60
	Tecnologia em Gestão de Cooperativas	SISU	Noturno	-	70	70
	Zootecnia	SISU	Diurno	70	-	70
		Total			390	260
CETEC	Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	SISU	Diurno	150	150	300
	Engenharia Sanitária e Ambiental	SISU	Diurno	40	40	80
	Total			190	190	380
CECULT	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	SISU	Vespertino	30	-	30
	Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	SISU	Noturno	30	-	30
	Total			60	0	60
CETENS	Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	SISU	Vespertino	45	45	90
	Total			45	45	90
Total de Vagas				1455	905	2360

FONTE: Termos de Adesão do SiSU 2016 (1ª e 2ª edição)

Tabela 12 – Concorrência SiSU 2016.1

Centro	CURSOS	Formação	Turno	Inscritos	Vagas	Concorrência
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	BAC.	VESPERTINO	3336	45	74
CCS	NUTRIÇÃO	BAC.	INTEGRAL	2016	30	67
CCS	ENFERMAGEM	BAC.	INTEGRAL	1060	20	53
CCS	PSICOLOGIA	BAC.	INTEGRAL	1552	30	52
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	BAC.	NOTURNO	2045	50	41
CCAAB	BIOLOGIA	LIC.	NOTURNO	1605	40	40

CFP	EDUCAÇÃO FÍSICA	LIC.	NOTURNO	1863	50	37
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	BAC.	INTEGRAL	719	20	36
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	BAC.	INTEGRAL	1362	40	34
CCAAB	ZOOTECNIA	BAC.	INTEGRAL	1757	70	25
CFP	PEDAGOGIA	LIC.	INTEGRAL	1266	50	25
CAHL	GESTÃO PÚBLICA	TEC.	NOTURNO	1208	50	24
CCAAB	AGRONOMIA	BAC.	INTEGRAL	1209	50	24
CAHL	HISTÓRIA	LIC.	NOTURNO	1125	50	23
CCAAB	BIOLOGIA	BAC.	INTEGRAL	1233	60	21
CCAAB	ENGENHARIA DE PESCA	BAC.	INTEGRAL	1159	60	19
CCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL	BAC.	INTEGRAL	1313	70	19
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	BAC.	INTEGRAL	554	35	16
CAHL	MUSEOLOGIA	BAC.	INTEGRAL	813	50	16
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	BAC.	INTEGRAL	597	40	15
CFP	LETRAS - LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA	LIC.	VESPERTINO	731	50	15
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS	LIC.	INTEGRAL	203	15	14
CECULT	INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS	BAC.	VESPERTINO	416	30	14
CETEC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	BAC.	INTEGRAL	576	40	14
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL	BAC.	INTEGRAL	505	40	13
CAHL	ARTES VISUAIS	BAC.	NOTURNO	477	40	12
CFP	QUÍMICA	LIC.	INTEGRAL	619	50	12
CFP	FÍSICA	LIC.	INTEGRAL	538	50	11
CFP	MATEMÁTICA	LIC.	INTEGRAL	557	50	11
CECULT	INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS - NOTURNO	BAC.	NOTURNO	290	30	10
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	BAC.	INTEGRAL	1555	150	10
Total geral				34.259	1.455	24

Fonte: Sistema de Seleção Unificada 2016.1.

Tabela 13 - Concorrência SISU 2016.2

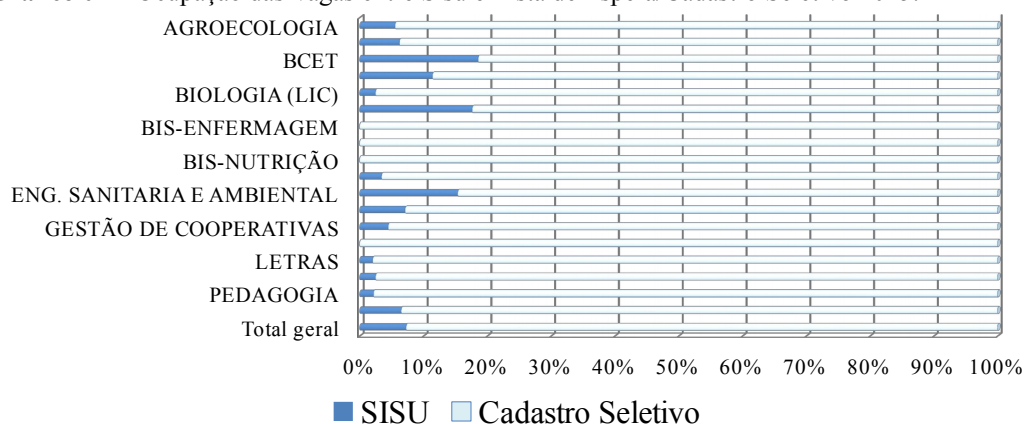
Centro de Ensino	Nome do Curso	Formação	Turno	Inscritos	Vagas	Concorrência
CAHL	HISTORIA	LIC.	Diurno	961	50	19
CAHL	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	BAC.	Diurno	903	20	45
CAHL	SERVICO SOCIAL	BAC.	Diurno	1447	50	29
CCAAB	AGROECOLOGIA	TEC.	Diurno	1009	60	17
CCAAB	AGRONOMIA	BAC.	Diurno	1384	50	28
CCAAB	BIOLOGIA	LIC.	Noturno	1180	40	30
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	TEC.	Noturno	1260	70	18
CCAAB	MEDICINA VETERINARIA	BAC.	Diurno	1632	40	41
CCS	ENFERMAGEM	BAC.	Diurno	987	20	49
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAUDE	BAC.	Diurno	767	20	38
CCS	MEDICINA	BAC.	Diurno	3282	30	109
CCS	NUTRIÇÃO	BAC.	Diurno	1653	30	55

CCS	PSICOLOGIA	BAC.	Diurno	1483	30	49
CETEC	CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGICAS	BAC.	Diurno	1573	150	10
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	BAC.	Diurno	631	40	16
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	BAC.	Vespertino	1833	45	41
CFP	FILOSOFIA	LIC.	Noturno	866	60	14
CFP	LETRAS - LIBRAS/LINGUA ESTRANGEIRA	LIC.	Noturno	758	50	15
CFP	PEDAGOGIA	LIC.	Noturno	1015	50	20
TOTAL				24.624	905	27

Fonte: Sistema de Seleção Unificada 2016.2.

Como um fator recorrente nas edições do SiSU, menos de 50% das vagas ofertadas são preenchidas na chamada regular. Assim, para preencher as vagas remanescentes deste processo a UFRB utiliza a Lista de Espera e elabora um processo próprio denominado Cadastro Seletivo. O gráfico 01 apresenta o percentual de ocupação de destas etapas referente ao processo do semestre 2015.2.

Gráfico 01 – Ocupação das Vagas entre Sisu e Lista de Espera/Cadastro Seletivo 2015.2



Fonte: PROGRAD/CPPG /NUPSEL 2016.

No ano de 2016 foi finalizado o Cadastro Seletivo do semestre de 2015.2, realizado o processo

referente ao semestre 2016.1 e iniciado o de 2016.2. As tabelas e gráficos abaixo apresentam os resultados obtidos nos semestres 2015.2 e 2016.1.

Resultado do Processo Seletivo SiSU – Lista de Espera/Cadastro Seletivo 2015.2

Tabela 14 – Ocupação das Vagas ofertadas no SiSU – Lista de Espera Cadastro Seletivo 2015.2 por modalidade

SiSU – Lista de Espera/Cadastro Seletivo	AC	L1	L2	L3	L4	AC	Total
Vagas ofertadas	440	46	181	40	176	2	885
Vagas Preenchidas	385	32	181	30	167	0	795
% de Preenchimento	88%	70%	100%	75%	95%	0%	90%

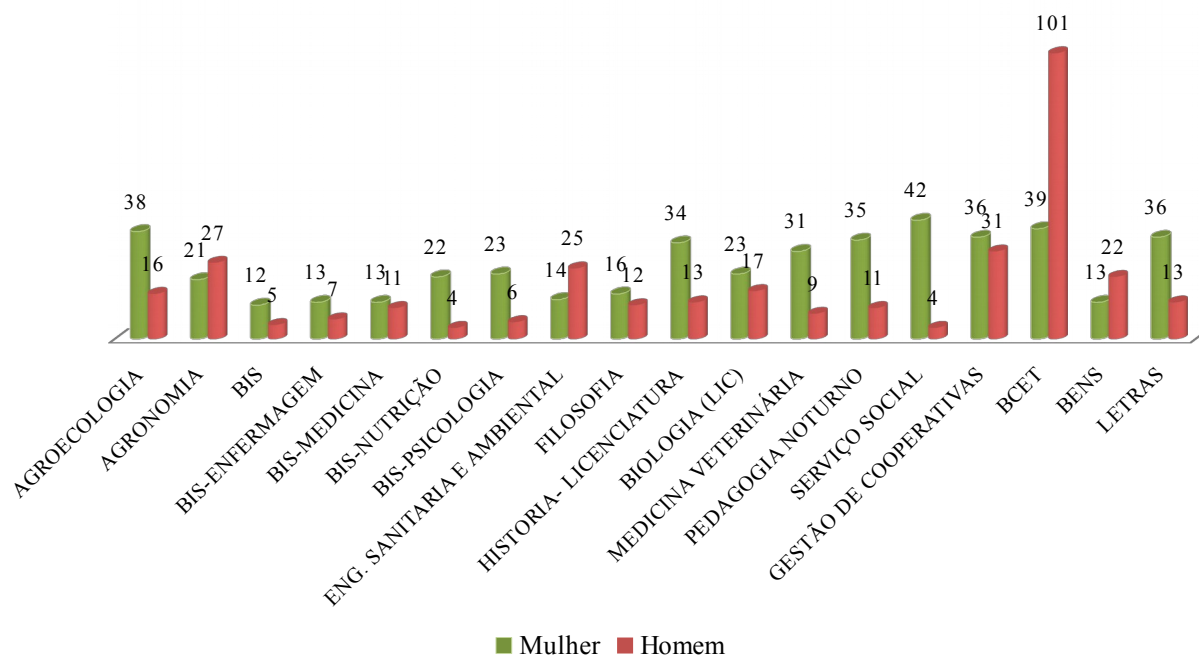
Fonte: PROGRADCPPG/NUPSEL, 2016.

Tabela 15 – Ocupação por curso 2015.2

Centro de Ensino	Curso	SiSU / Cadastro Seletivo		% Preenchimento
		Oferta	Preenchimento	
CAHL	HISTORIA- LICENCIATURA	50	47	94%
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	50	46	92%
CCAAB	AGROECOLOGIA	60	54	90%
CCAAB	AGRONOMIA	50	48	96%
CCAAB	BIOLOGIA (LIC)	40	40	100%
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	70	67	96%
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	40	40	100%
CCS	BIS	20	18	90%
CCS	BIS-ENFERMAGEM	20	20	100%
CCS	BIS-MEDICINA	30	24	80%
CCS	BIS-NUTRIÇÃO	30	26	87%
CCS	BIS-PSICOLOGIA	30	29	97%
CETEC	BCET	150	140	93%
CETEC	ENG. SANITARIA E AMBIENTAL	40	39	98%
CETENS	BENS	45	35	78%
CFP	FILOSOFIA	60	28	47%
CFP	LETRAS	50	49	98%
CFP	PEDAGOGIA	50	46	92%
TOTAL		885	796	90%

Fonte: PROGRAD/ CPPG/NUPSEL, 2016.

Gráfico 02 – Gênero dos Ingressantes – 2015.2



Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL, 2016.

Tabela 16 – Etnia dos Ingressantes – Semestre 2015.2

Processo Seletivo	Amarela	Branca	Indígena	Não Declarado	Parda	Preta	Total geral
SISU – Lista de Espera/Cadastro Seletivo	09	96	01	35	374	280	795
Total geral	1,1%	12,1%	0,1%	4,4%	47,0%	35,2%	

Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

Resultado do Processo Seletivo do SiSU – Lista de Espera/ Cadastro Seletivo 2016.1

O resultado deste processo foi divulgado no dia 18 de janeiro de 2016.

Figura 01 - Saiu o resultado do SISU



Fonte: Assessoria de Comunicação - ASCOM

Foram convocados 1.455 candidatos. Destes, 34% compareceram à instituição para efetivar sua matrícula, restando então 951 vagas remanescentes.

Lista de Espera/Cadastro Seletivo

Para preenchimento das vagas remanescentes, a UFRB convocou os 12.615 candidatos relacionados na 'Lista de espera' para manifestação presencial de interesse e, a partir desta confirmação, criou a lista do 'Cadastro Seletivo'.

O edital do Cadastro Seletivo foi publicado no dia 12 de maio de 2016, com inscrição prevista para os 31 de maio de 2016 e 01 de junho de 2016, em todos os *campi* da UFRB.

Figura 02 – Cadastro Seletivo 2016.1



FONTE: Assessoria de Comunicação

Para a inscrição no Cadastro Seletivo foi elaborado um sistema que utilizava como banco de dados a Lista de Espera disponibilizada pelo MEC. Ao acessar o sistema, o servidor responsável pelo atendimento digitava o CPF do candidato e, se o nome constasse na lista sua inscrição era confirmada e emitia-se comprovante de inscrição. Todavia, devido à oscilação da internet, o sistema ficou fora do ar ou funcionou precariamente, resultando em morosidade no processo que teve que ser realizado manualmente e o desgaste causado pelo retrabalho, vulnerabilidade do processo e a insatisfação dos candidatos que aguardavam nas longas filas, sem conforto algum.

Ainda assim, foram realizadas 2.441 inscrições. A tabela abaixo apresenta o quantitativo de inscritos por curso, sendo o curso Interdisciplinar em Saúde o mais concorrido, com 07 candidatos a cada vaga. Por outro lado, os cursos de Física, Matemática, Comunicação Social – Jornalismo, Cinema e Audiovisual e Química, estão em situação crítica, pois o número de inscritos é menor que o número de vagas ofertadas. Salienta-se que esta situação tem sido recorrente.

Tabela 17 – Inscritos no Cadastro Seletivo por curso, 2016.1

Código	Curso	Inscritos	Vagas
13282	Agronomia	88	28
86500	Zootecnia	139	39
86728	Engenharia Florestal	80	51
86730	Engenharia de Pesca	110	40
99132	Física	29	38
100412	Matemática	28	33
100421	Biologia	94	44

100427	Engenharia Ambiental e Sanitária	38	23
100433	Psicologia	98	19
100447	Museologia	69	39
100450	Nutrição	111	20
100452	Enfermagem	60	13
112848	Ciências Exatas e Tecnológicas	207	62
113425	Comunicação Social - Jornalismo	30	31
114546	Cinema e Audiovisual	16	26
114987	Serviço Social	157	37
114989	Ciências Sociais	34	19
114992	Medicina Veterinária	133	22
115037	Biologia	148	31
115681	História	78	31
122138	Química	36	36
1102956	Artes Visuais	41	24
1102959	Educação física	161	39
1105377	Gestão Pública	102	34
1105378	Letras - Libras/Língua Estrangeira	53	33
1135527	Interdisciplinar em Saúde	64	9
1136373	Pedagogia	131	39
1272131	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	21	15
1272132	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	54	27
1300456	Ciências Sociais	14	11
12721310	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	17	13

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPSEL, 2016.

Resultado

Para esta edição do Cadastro foram previstas 04 (quatro) chamadas. Na primeira, foram convocadas 904 candidatos, na segunda: 152 candidatos, na terceira: 35 e na quarta, considerando o número de cancelamentos, 228 candidatos.

As tabelas e gráficos abaixo apresentam o resultado deste processo:

Tabela 18 – Ocupação das Vagas ofertadas no SiSU – Lista de Espera Cadastro Seletivo 2016.1 por modalidade

SiSU – Lista de Espera/Cadastro Seletivo	AC	L1	L2	L3	L4	A1	Total
Vagas Ofertadas	721	77	297	64	291	5	1455
Vagas Preenchidas	586	66	269	45	257	2	1225
% de Preenchimento	81%	86%	91%	70%	88%	40%	84%

Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

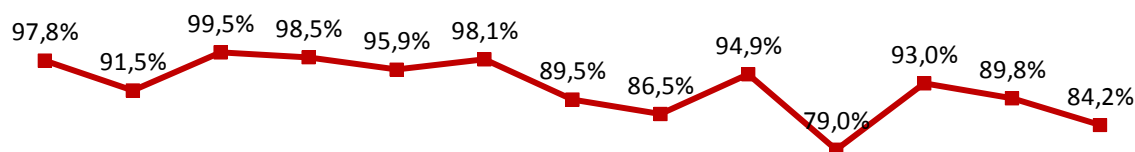
Tabela 19 – Ocupação por Curso – Semestre 2016.1

Centro de Ensino	Curso	Form.	Turno	SiSU / Cadastro Seletivo		% Preenchimento
				Oferta	Preenchimento	
CAHL	Artes Visuais	Bac	Not	40	38	95%

CAHL	Ciências Sociais	Bac	Int	35	30	86%
CAHL	Ciências Sociais	Lic	Int	15	13	87%
CAHL	<i>Cinema e Audiovisual*</i>	Bac	Int	40	31	78%
CAHL	<i>Comunicação Social - Jornalismo*</i>	Bac	Int	40	23	58%
CAHL	Gestão Pública	Tec	Not	50	45	90%
CAHL	História	Lic	Not	50	47	94%
CAHL	Museologia	Bac	Int	50	43	86%
CAHL	Serviço Social	Bac	Not	50	48	96%
CCAAB	Agronomia	Bac	Int	50	49	98%
CCAAB	Biologia	Bac	Int	60	59	98%
CCAAB	Biologia	Lic	Not	40	40	100%
CCAAB	Engenharia de Pesca	Bac	Int	60	50	83%
CCAAB	Engenharia Florestal	Bac	Int	70	62	89%
CCAAB	Medicina Veterinária	Bac	Int	40	39	98%
CCAAB	Zootecnia	Bac	Int	70	62	89%
CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bac	Int	20	19	95%
CCS	BIS - Enfermagem	Bac	Int	20	15	75%
CCS	BIS - Nutrição	Bac	Int	30	31	103%
CCS	BIS - Psicologia	Bac	Int	30	26	87%
CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bac	Vesp	30	20	67%
CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bac	Not	30	12	40%
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bac	Int	150	139	93%
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bac	Int	40	32	80%
CETENS	Int. Energia e Sustentabilidade	Bac	Int	45	38	84%
CFP	Educação física	Lic	Not	50	48	96%
CFP	<i>Física*</i>	Lic	Int	50	20	40%
CFP	Letras - Libras/língua Estrangeira	Lic	Vesp	50	42	84%
CFP	<i>Matemática*</i>	Lic	Int	50	29	58%
CFP	Pedagogia	Lic	Int	50	47	94%
CFP	<i>Química*</i>	Lic	Int	50	28	56%
TOTAL				1455	1225	84%

Fonte: PROGRAD/ CPPG/NUPSEL,2016.

Gráfico 04 – Preenchimento das Vagas Ofertadas no SiSU de 2010.1 a 2016.1



2010.1 2010.2 2011.1 2011.2 2012.1 2012.2 2013.1 2013.2 2014.1 2014.2 2015.1 2015.2 2016.1

Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL PARA REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS E INDÍGENAS ALDEADOS

Em atendimento à Resolução CONAC 026/2014, no ano de 2016 foram realizados dois processos seletivos especiais para ingresso de Remanescentes de Quilombolas e Indígenas Aldeados. Nestes processos foram ofertadas 74 vagas, conforme mostra o quadro 10.

Quadro 10 – Vagas ofertadas no processo especial para Quilombolas e Indígenas Aldeados

Item	Centro de Ensino	Curso	Formação	Turno	2015.2	2016.1	TOTAL
1	CFP	Educação Física	Licenciatura	Noturno	-	2	2
2		Filosofia	Licenciatura	Noturno	2	-	2
3		Física	Licenciatura	Integral	-	2	2
4		Letras (Libras / Língua Estrangeira)	Licenciatura	Noturno	2	-	2
5		Letras (Libras / Língua Estrangeira)	Licenciatura	Vespertino	-	1	1
6		Matemática	Licenciatura	Integral	-	2	2
7		Pedagogia	Licenciatura	Integral	-	1	1
8		Pedagogia	Licenciatura	Noturno	2	-	2
9		Química	Licenciatura	Integral	-	2	2
10	CAHL	Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	-	2	2
11		Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	-	1	1

12		Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	-	1	1
13		Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Integral	-	2	2
14		Comunicação Social - Jornalismo	Bacharelado	Integral	-	2	2
15		Gestão Pública	Tecnológico	Noturno	-	2	2
16		História	Licenciatura	Noturno	-	1	1
17		História	Licenciatura	Integral	2	-	2
18		Museologia	Bacharelado	Integral	-	2	2
19		Serviço Social	Bacharelado	Integral	2	-	2
20		Serviço Social	Bacharelado	Noturno	-	1	1
21	CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	2	1	3
22		Agroecologia	Tecnológico	Integral	2	-	2
23		Biologia	Bacharelado	Integral	-	2	2
24		Biologia	Licenciatura	Noturno	2	1	3
25		Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	-	2	2
26		Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	-	2	2
27		Gestão de Cooperativas	Tecnológico	Noturno	2	-	2
28		Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	1	1	2
29		Zootecnia	Bacharelado	Integral	-	2	2
30	CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	2	1	3
31		Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	2	1	3
32	CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	2	1	3
33	CCS	Enfermagem	Bacharelado	Integral	1	1	2
34		Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	1	1	2
35		Medicina	Bacharelado	Integral	1	-	1
36		Nutrição	Bacharelado	Integral	1	1	2
37		Psicologia	Bacharelado	Integral	1	1	2
38	CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Noturno	-	1	1
39		Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Vespertino	-	1	1
Total Geral de Vagas					30	44	74

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPSEL, 2016.

As tabelas abaixo apresentam os dados deste processo, entre número de inscritos, concorrência e ocupação de vagas.

Tabela 21 - Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente Quilombola 2015.2

Centro de Ensino	Nome do Curso	Formação	Turno	Inscritos 1ª opção	Vagas Ofertas	Concorrência
CAHL	História - INT	Licenciatura	Diurno	10	2	5
CAHL	Serviço Social - INT	Bacharelado	Diurno	13	2	7
CCAAB	Agroecologia	Tecnológico	Integral	6	2	3
CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	18	2	9
CCAAB	Biologia - LIC	Licenciatura	Noturno	3	2	2
CCAAB	Gestão de Cooperativas	Tecnológico	Noturno	6	2	3
CCAAB	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	12	1	12
CCS	Enfermagem	Bacharelado	Integral	16	1	16
CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	4	1	4
CCS	Medicina	Bacharelado	Integral	44	1	44
CCS	Nutrição	Bacharelado	Integral	16	1	16
CCS	Psicologia	Bacharelado	Integral	11	1	11
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	4	2	2
CETEC	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	12	2	6
CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	12	2	6
CFP	Filosofia	Licenciatura	Noturno		2	0
CFP	Letras /LIBRAS e Língua Estrangeira	Licenciatura	Noturno		2	0
CFP	Pedagogia - NOT	Licenciatura	Noturno	1	2	1
Total geral				188	30	6

Fonte: Relatório do Sistema de Inscrição de Candidatos – NUPSEL/COTEC.

Tabela 22 - Concorrência Processo Especial Indígena Aldeado e Remanescente Quilombola 2016.1

Centro de Ensino	Curso	Formação	Turno	Inscritos 1ª opção	Vagas Ofertas	Concorrência
CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	11	1	11
CAHL	Artes Visuais	Bacharelado	Noturno	4	2	2
CCAAB	Biologia	Bacharelado	Integral	15	2	8
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	2	1	2
CAHL	Ciências Sociais	Bacharelado	Integral	2	1	2
CAHL	Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Integral	3	2	2
CAHL	Comunicação Social Jornalismo	Bacharelado	Integral	7	2	4
CFP	Educação Física	Licenciatura	Noturno	7	2	4
CCS	Enfermagem	Bacharelado	Integral	24	1	24
CETEC	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	3	1	3
CCAAB	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	4	2	2
CCAAB	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	6	2	3
CAHL	Gestão Pública	Tecnológico	Noturno	7	2	4
CAHL	História	Licenciatura	Noturno	8	1	8
CECULT	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e tecnologias Aplicadas	Bacharelado	Vespertino	0	1	0
CECULT	Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e tecnologias Aplicadas - Not	Bacharelado	Noturno	0	1	0
CETENS	Interdisciplinar em Energia e	Bacharelado	Vespertino	10	1	10

Sustentabilidade						
CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	10	1	10
CFP	Letras (LIBRAS - Língua Estrangeira)	Licenciatura	Vespertino	2	1	2
CCAAB	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	18	1	18
CAHL	Museologia	Bacharelado	Integral	3	2	2
CFP	Matemática	Licenciatura	Integral	0	2	0
CCS	Nutrição	Bacharelado	Integral	15	1	15
CFP	Química	Licenciatura	Integral	0	2	0
CFP	Física	Licenciatura	Integral	0	2	0
CFP	Pedagogia	Licenciatura	Integral	4	1	4
CCS	Psicologia	Bacharelado	Integral	19	1	19
CAHL	Serviço Social	Bacharelado	Noturno	7	1	7
CCAAB	Zootecnia	Bacharelado	Integral	8	2	4
CCAAB	Licenciatura em Biologia	Licenciatura	Noturno	9	1	9
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	6	1	6
Total Geral				214	44	5

Fonte: Relatório do Sistema de Inscrição de Candidatos – NUPSEL/COTEC.

TABELA 23 – Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2015.2

Centro de Ensino	Curso	CQ			IA			Total Geral
		F	M	Total	F	M	Total	
CCAAB	AGROECOLOGIA	2		2				2
CCAAB	AGRONOMIA	1	1	2				2
CETEC	BCET		2	2				2
CETENS	BENS	1	1	2				2
CCS	BIS-MEDICINA				1		1	1
CCS	BIS-NUTRIÇÃO	1		1				1
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	1	1	2				2
CAHL	HISTORIA- LICENCIATURA	1	1	2				2
CCAAB	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	2		2				2
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA				1		1	1
CAHL	SERVIÇO SOCIAL		2	2				2
CCAAB	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS	1		1				1
Total Geral		10	8	18	1	1	2	20

Fonte: Sistema SAGRES

TABELA 24 - Ingressantes Indígenas Aldeados e Remanescentes de Comunidades Quilombolas 2016.1

Centro de Ensino	Curso	CQ			IA			Total Geral
		F	M	Total	F	M	Total	
CAHL	ARTES VISUAIS		1	1		1	1	2
CCAAB	BACHARELADO EM BIOLOGIA	2		2				2
CETEC	BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		1	1				1
CECULT	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOGIAS APLICADAS	1		1				1
CETENS	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE				1		1	1
CAHL	CINEMA E AUDIVISUAL COM ÊNFASE EM DOCUMENTÁRIO	1		1				1
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL-JORNALISMO		1	1	1		1	2
CCAAB	ENGENHARIA DE PESCA	2		2				2
CCAAB	ENGENHARIA FLORESTAL	1	1	2				2
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	1		1				1

CAHL	HISTORIA- LICENCIATURA	1	1				1
CCAAB	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	1	1				1
CAHL	Licenciatura em Ciências Sociais	1	1				1
CFP	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FISICA	1	1	2			2
CFP	MATEMATICA Licenciatura	1	1				1
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	1	1				1
CAHL	MUSEOLOGIA	1	1	1	1		2
CFP	PEDAGOGIA				1	1	1
CAHL	SERVIÇO SOCIAL				1	1	1
CAHL	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	1	1	2			2
CCAAB	ZOOTECNIA	2	2				2
Total Geral		18	6	24	4	2	30

Fonte: Sistema SAGRES

Conforme apresentado nas tabelas acima, apesar do elevado número de inscrições, gerando uma concorrência de 5,43 candidatos por vaga, o resultado dos processos não foi efetivo, considerando que apenas 67% das vagas ofertadas foram ocupadas. Assim, torna-se imprescindível realizar uma análise do perfil de candidatos inscritos e ingressantes no processo, com vistas a adotar ações de comunicação e articulação junto às comunidades participantes do processo, e fortalecer as políticas de acesso, inclusive, aquelas que dizem respeito também à permanência qualificada dos estudantes ingressantes através deste processo.

VAGAS REMANESCENTES – TI.TE.RE.PD*

Em 2016 foi finalizado o Processo Seletivo de Vagas Remanescentes para o semestre 2015.2 e realizado o processo para ingresso de 2016.1.

Para o semestre 2015.2 foram ofertadas 124 vagas e apenas 12.9% foram preenchidas. Ressalta-se que no cálculo do percentual de ocupação de vagas da UFRB não foram incluídas as vagas ocupadas por Transferência Interna, por se tratar de reopção do discente – mobilidade interna. A tabela 25 abaixo apresenta o resultado do processo por modalidade.

Tabela 25 - Resultado do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes do semestre 2015.2

Modalidade de Oferta	Inscritos	Vagas	Matriculados	Percentual de Preenchimento
Transferência Interna	45	34	11	32,4%
Transferência Externa	10	33	02	6,1%
Portador de Diploma	19	32	09	28,1%
Rematrícula	10	25	05	20,0%
Total	84	124	27	
Percentual de Ocupação de Vaga da UFRB**			16	12,9%

* Transferência Interna. TE: Transferência Externa. RE: Rematrícula. PD: Portador de Diploma

** No cálculo do percentual de ocupação de vagas da UFRB não é incluída as vagas ocupadas por Transferência Interna, por se tratar de reopção do discente – mobilidade interna.

FONTE: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

O Processo Seletivo de Vagas Remanescentes da edição 2016.1 ofertou 370 (trezentos e setenta vagas), distribuídas em 27 (vinte e sete cursos) e obteve 93 (noventa e três) inscrições deferidas, das quais, 56 (cinquenta e seis), os/as candidatos/as foram aprovados/as.

Dos 27 (vinte e sete cursos), apenas 02 (dois), Engenharia de Pesca e Psicologia, não houve inscritos.

O processo em sua totalidade necessita de melhorias principalmente no que se refere à clareza de seus atores internos (colegiado de curso/ comissão, núcleo acadêmico e Prograd) sobre as etapas envolvidas e procedimentos adotados.

Em se tratando dos resultados, entre os 93 (noventa e três) candidatos aptos a o processo, apenas 56 (cinquenta e seis) foram aprovados. Entre os principais motivos para a desclassificação está a ausência do candidato para a realização do exame conforme se observa no quadro a seguir:

Quadro 11 – Situação dos inscritos – Semestre 2016.1

MODALIDADE	VAGAS	INSCRITOS	APROVADOS	DESCCLASSIFICADOS	MOTIVO		
					Não fez a prova	Nota < 7,0	Outro
TI	97	55	30	25	19	6	0
TE	123	8	4	4	2	2	0
RE	66	9	8	1	0	0	1
PD	84	21	14	7	3	4	0
TOTAL	370	93	56	37	24	12	1

FONTE: Relatório do Processo Seletivo 2016.1 – NUPSEL 2016

Com relação ao índice de ocupação, é possível perceber através da tabela seguinte, que urge a necessidade de revisão do processo, uma vez que não atinge nem 50% do seu objetivo principal, que é a ocupação de vagas ociosas:

Quadro 12 – Ocupação de Vagas por modalidade – Semestre 2016.1

MODALIDADE	VAGAS	INSCRITOS	APROVADOS	OCUPAÇÃO	
				Qtde	%
TI	97	55	30	24	25%
TE	123	8	4	4	3%
RE	66	9	8	5	8%
PD	84	21	14	14	17%
TOTAL	370	93	56	47	13%

FONTE: Relatório do Processo Seletivo 2016.1 – NUPSEL 2016

Considerando a última etapa do processo - matrícula, observa-se que das 370 vagas ofertadas, apenas 13% foram ocupadas, sendo que a modalidade TI é aquela que mais gerou ingresso, com 25% de ocupação, seguida da de PD, com 17%. Todavia, ao considerarmos que a

modalidade de Transferência Interna – TI não constitui real ingresso, haja vista o estudante possuir matrícula ativa e apenas realizar uma mudança de curso na própria instituição, o índice efetivo de ocupação de vagas ociosas é de 6%, conforme tabela abaixo:

Quadro 13 – Ocupação de Vagas por modalidade – Semestre 2016.1

MODALIDADE	VAGAS	OCUPAÇÃO REAL*	
		Qtde.	%
TI	97	0	0
TE	123	4	3%
RE	66	5	8%
PD	84	14	17%
TOTAL	370	23	6%

FONTE: Relatório do Processo Seletivo 2016.1 – NUPSEL 2016

Com base nos dados acima, é possível perceber a necessidade proeminente de ajustes em relação ao processo seletivo, desde seu planejamento junto aos Colegiados dos Cursos, divulgação, execução até os resultados, que por ora, tem sido bastante insignificante, considerando a quantidade de demandas geradas e alcance precário do objetivo principal que consiste na ocupação de vagas ociosas. Com isso, o Núcleo de Processos Seletivos no mês de outubro iniciou um estudo para repensar este processo com vistas a beneficiar não apenas os sujeitos ingressantes, mas, principalmente, fortalecer o papel da própria Universidade quanto ao interesse público de ocupação das vagas dos cursos de graduação.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL PARA SEGUNDA HABILITAÇÃO (Cursos de mesma nomenclatura)

Para o semestre 2015.2, que iniciou no ano de 2016, foram ofertadas 10 vagas entre os cursos de Biologia bacharelado e Biologia Licenciatura para este processo, todavia, não houve inscritos. Por esta razão, para o semestre 2016.1 foi feita uma mobilização nos Centros de Ensino que ofertam cursos que se enquadram na categoria deste processo, resultando na inclusão do curso de Ciências Sociais Licenciatura e o aumento das vagas ofertadas. Os quadros abaixo apresentam a distribuição das vagas em cada curso, por modalidade e a respectiva ocupação.

Quadro 14 – Vagas Ofertadas no semestre 2016.1

Curso	Modalidade de Vaga					Total de Vagas
	AC	L1	L2	L3	L4	

* Tendo em vista que a vaga ocupada de TI, gera uma vaga ociosa no curso de origem do estudante, para se achar a ocupação real, foi computado o número total de vagas ociosas menos aquelas ocupadas através de TE, RE e PD, com exceção de TI.

Biologia - Bacharelado	05		03		02	10
Biologia - Licenciatura	05		03		02	10
Ciências Sociais - Licenciatura	05		03		02	10
TOTAL	15		09		06	30

Fonte: Fonte: PROGRAD/CCPG/NUPSEL

Quadro 15 – Ocupação das Vagas no semestre 2016.1

Curso	Modalidade de Vaga					Total de Inscritos
	AC	L1	L2	L3	L4	
Biologia - Bacharelado	01		01		01	03
Biologia - Licenciatura	04			01		05
Ciências Sociais - Licenciatura	03		03			06
TOTAL	08		04	01	01	14

Fonte: Sistema SAGRES

PROCESSO SELETIVO PARA ACESSO AO SEGUNDO CICLO DOS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES E SIMILARES

Em 2016 foram ofertadas 420 vagas para o processo seletivo de acesso ao segundo ciclo do curso Interdisciplinar em Saúde e Ciências Exatas e Tecnológicas.

Este processo visa assegurar aos concluintes destes cursos, conforme Resolução CONAC 002/2011, o direito de ocupar uma vaga em um dos cursos afins ofertados pela UFRB, conforme Tabela XX.

Tabela 26 - Vagas Ofertadas por curso nos Processos Seletivos de Acesso ao Segundo Ciclo dos Bacharelados em 2015.2 e 2016.1.

Centro	Curso	Turno	2015.2	2016.1	Total
CETEC	Engenharia Civil	Integral	40	30	70
CETEC	Engenharia de Computação	Integral	10	20	30
CETEC	Engenharia Elétrica	Integral	10	10	20
CETEC	Engenharia Mecânica	Integral	20	20	40
CETEC	Bacharelado em Matemática	Integral	20	20	40
CCS	Enfermagem	Diurno	20	20	40
CCS	Medicina	Diurno	30	30	60
CCS	Nutrição	Diurno	30	30	60

CCS	Psicologia	Diurno	30	30	60
TOTAL GERAL			210	210	420

Fonte: Editais Prograd nº 06/2016, 07/2016, 027/2016 e 028/2016.

As tabelas abaixo apresentam o resultado obtido nos semestres 2015.2 e 2016.1

Tabela 27 - Número de Ingressantes aos Cursos do Segundo Ciclo 2015.2

Centro de Ensino	Curso	F	M	Total
CETEC	BACHARELADO EM MATEMÁTICA		1	1
CETEC	ENGENHARIA CIVIL	13	7	20
CETEC	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO		2	2
CETEC	ENGENHARIA MECÂNICA	1	3	4
CCS	MEDICINA	5	1	6
CCS	PSICOLOGIA	1		1
Total Geral		20	14	34

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 30/03/2016.

Tabela 28 - Número de Ingressantes aos Cursos do Segundo Ciclo 2016.1

Centro de Ensino	Curso			
		F	M	Total
CETEC	BACHARELADO EM MATEMÁTICA		2	2
CETEC	ENGENHARIA CIVIL	7	14	21
CETEC	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO		1	1
CETEC	ENGENHARIA ELETRICA	1		1
CETEC	ENGENHARIA MECÂNICA	2	9	11
CCS	MEDICINA	11	19	30
Total Geral		21	45	66

Fonte: SAGRES / Relatório Dados Pessoais, acesso em 06/09/2016.

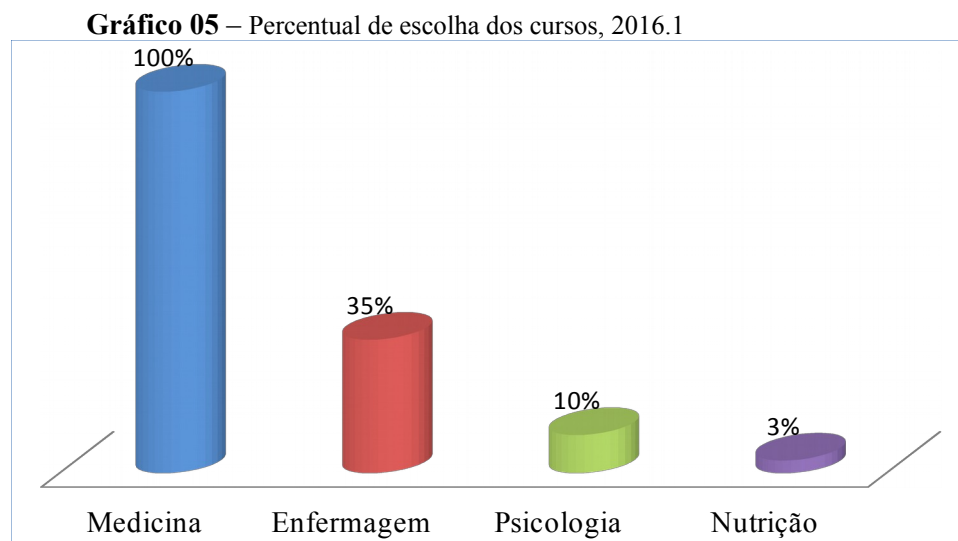
Um ponto de destaque no processo seletivo do curso interdisciplinar em Saúde é a não ocupação das vagas ofertadas nos cursos de Enfermagem, Psicologia e Nutrição. Neste processo houve 41 inscritos, sendo que todos escolheram como 1ª opção o curso de Medicina, e para a 2ª opção, 49% escolheram o curso de Enfermagem, 29% o curso de Nutrição e 22% o curso de Psicologia. A tabela abaixo apresenta o número de inscritos por modalidade de vaga e opção e o gráfico demonstra o percentual de escolha dos cursos.

Tabela 29 – Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção, 2016.1

Modalidade de Vaga	1ª Opção		2ª opção	
	Medicina	Enfermagem	Nutrição	Psicologia
AC	24	12	06	06
L1	01	01		
L2	08	04	03	01
L3	01		01	
L4	07	03	02	02

Total geral	41	20	12	09
--------------------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC



Fonte: Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC

Vale ressaltar que mesmo escolhendo os cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia como segunda opção, os candidatos convocados não efetuaram matrícula. Assim, tais cursos ficaram sem ingressantes neste semestre, o que resulta no aumento das vagas ociosas para a instituição. Com isso, fica evidente a necessidade de reformulação deste processo.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE EDUCAÇÃO NO CAMPO

PRONERA – Curso Tecnologia em Agroecologia (Monte Santo)

Em março de 2016 foi lançado o edital n.º 10/2016 referente ao processo seletivo PRONERA – curso de Tecnologia em Agroecologia, que tinha por objetivo o preenchimento de 58 (cinquenta e oito) vagas remanescentes do curso de Tecnologia em Agroecologia, disponibilizadas pelo Edital n.º 16/2013.

As tabelas abaixo apresentam os dados dos inscritos.

Tabela 30 – Inscritos por Local de Prova

LOCAL DA PROVA	QTDADA
FEIRA DE SANTANA	145
MONTE SANTO	64

Total geral	209
--------------------	------------

Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC

Tabela 31 – Inscritos por Gênero

MUNICÍPIO	MULHERES	HOMENS
FEIRA DE SANTANA	82	63
MONTE SANTO	34	30
Total geral	116	93

Fonte: Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC

Tabela 32 – Estado de Residência dos Inscritos

Estado	Candidatos
Bahia	199
Espírito Santo	01
Maranhão	01
Paraíba	01
Pernambuco	05
Sergipe	02
Total geral	209

Fonte: Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC

Tabela 33 – Modalidade de Inscrição Escolhida por Gênero*

Gênero	AC	L1	L2	L3	L4	Total geral
Mulher	34	18	37	4	23	116
Homem	39	18	18	3	15	93
Total geral	73	36	55	7	38	209

Sistema de Processos Seletivos – NUPSEL/COTEC

Devido a não ocupação das vagas na primeira chamada, foram realizadas duas novas convocações, sendo que na segunda convocou-se 11 candidatos e na terceira 04.

EDUCAÇÃO NO CAMPO – Licenciatura em Ciências Agrárias (CFP)

** Descrição das Modalidades de Vaga (lei 12.711):

AC - Ampla Concorrência;

L1 - Candidatos/as com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L2 - Candidatos/as autodeclarados/as pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L3 - Candidatos/as que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas;

L4 - Candidatos/as autodeclarados/as pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

No mês de agosto de 2016 foi iniciado o Processo Seletivo de Educação no campo que visava o preenchimento de 60 (sessenta) vagas no curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias, em regime de alternância regular de períodos de estudo, ofertado no Centro de Formação de Professores – CFP, *campus* de Amargosa.

Este processo seletivo é destinado aos candidatos que seja professor em exercício na educação básica em escolas do campo, que não possua formação inicial ou adequada de acordo com a Lei 9394/1996 e/ou resida e/ou exerça atividades no campo.

Neste processo foram realizadas 405 inscrições, gerando uma concorrência de 07 candidatos por vaga, conforme tabela XX. E, para preencher as vagas foram necessário realizar 03 chamadas.

Tabela 34 - Concorrência Processo Especial de Licenciatura em Educação no Campo 2016.1

Centro de Ensino	Nome do Curso	Formação	Turno	Inscritos	Vagas Ofertas	Concorrência
CFP	Licenciatura em Educação no Campo	Licenciatura	Integral	405	60	07
TOTAL				405	60	07

Fonte: Relatório do Sistema de Inscrição de Candidatos – GPPG/COTEC.

Quadro 16 - Resumo das vagas ofertadas e preenchidas dos processos seletivos regulares em 2016.1

Centro de Ensino	Curso	Form.	Turno	SiSU / Cadastro Seletivo		Segundo Ciclo		Quilombola / Aldeado		Segunda Habilitação		Transf. Interna		Transf. Externa		Rematrícula		P. Diploma		Total		% Preenchimento
				Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	Oferta	Preenchim.	
CAHL	Artes Visuais	Bac	Not	40	38			2	2			6	3	5		3		6	1	62	44	71%
CAHL	Ciências Sociais	Bac	Int	35	30			1												36	30	83%
CAHL	Ciências Sociais	Lic	Int	15	13			1	1	10	6									26	20	77%
CAHL	Cinema Audiovisual*	Bac	Int	40	31			2	1			2	1	2	1			4	3	50	37	74%
CAHL	Comunicação Social - Jornalismo*	Bac	Int	40	23			2	2			5	1	5				5	1	57	27	47%
CAHL	Gestão Pública	Tec	Not	50	45			2	2											52	47	90%
CAHL	História	Lic	Not	50	47			1	1											51	48	94%
CAHL	Museologia	Bac	Int	50	43			2	2							3	1	2		57	46	81%
CAHL	Serviço Social	Bac	Not	50	48			1	1			2	1	1				3		57	50	88%
CCAAB	Agroecologia	Tec	Mat									2	1	2		2		2		8	1	13%
CCAAB	Agronomia	Bac	Int	50	49			1				3	1	5		2		2		63	50	79%
CCAAB	Biologia	Bac	Int	60	59			2	2	10	3	2	2	2		2		2		80	66	83%
CCAAB	Biologia	Lic	Not	40	40			1	1	10	5	1	2	1				1	1	54	49	91%
CCAAB	Engenharia de Pesca	Bac	Int	60	50			2	2			5		5		5		2		79	52	66%
CCAAB	Engenharia Florestal	Bac	Int	70	62			2	2			5	4	5		3		2		87	68	78%
CCAAB	Gestão de Cooperativas	Bac	Int									6	1	3		3	1	3	1	15	3	20%
CCAAB	Medicina Veterinária	Bac	Int	40	39			1	1			1	2			3	2			45	44	98%
CCAAB	Zootecnia	Bac	Int	70	62			2	2			10		10	3	1		1		94	67	71%
CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bac	Int	20	19			1												21	19	90%

CCS	BIS - Enfermagem	Bac	Int	20	15			1											21	15	71%	
CCS	Enfermagem	Bac	Int			20							18				2		40	0	0%	
CCS	Medicina	Bac	Int			30	30												30	30	100%	
CCS	BIS - Nutrição	Bac	Int	30	31			1					15				5	2	51	33	65%	
CCS	Nutrição	Bac	Int			30													30	0	0%	
CCS	BIS - Psicologia	Bac	Int	30	26			1											31	26	84%	
CCS	Psicologia	Bac	Int			30										2			32	0	0%	
CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bac	Vesp	30	20			1	1			3	3	3		2		2	2	41	26	63%
CECULT	Int. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Bac	Not	30	12			1				3		3		2		2		41	12	29%
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bac	Int	150	139			1	1										151	140	93%	
CETEC	Engenharia Civil	Bac	Int			30	21												30	21	70%	
CETEC	Engenharia da Computação	Bac	Int			20	1												20	1	5%	
CETEC	Engenharia Elétrica	Bac	Int			10	1												10	1	10%	
CETEC	Engenharia Mecânica	Bac	Int			20	11												20	11	55%	
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental	Bac	Int	40	32			1	1			3		3		1		3		51	33	65%
CETEC	Matemática	Bac	Int			20	2												20	2	10%	
CETENS	Int. Energia Sustentabilidade	Bac	Int	45	38			1	1			5		5		0		5		61	39	64%
CFP	Filosofia	Lic	Not									15	1	15		15	1	15	1	60	3	5%
CFP	Educação física	Lic	Not	50	48			2	2			4	3	1		1		1	1	59	54	92%
CFP	Física*	Lic	Int	50	20			2				3		3		6		3		67	20	30%
CFP	Letras	- Lic	Vesp	50	42			1				1		1				1		54	42	78%

	Libras/língua Estrangeira																					
CFP	<i>Matemática*</i>	Lic	Int	50	29			2	1			5		5		5		5	1	72	31	43%
CFP	Pedagogia	Lic	Int	50	47			1	1											51	48	94%
CFP	<i>Química*</i>	Lic	Int	50	28			2				5		5		5		5		72	28	39%
TOTAL				1455	1225	210	66	44	30	30	14	97	26	123	4	66	5	84	14	2109	1384	66%
				84%		31%		68%		47%		27%		3%		8%		17%				

Fonte: PROGRAD/CPPG/NUPSEL

8.3 MF 3. PROMOVER O ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO.

AÇÃO:

3.1 Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos.

Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

AÇÃO:

3.2 Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica, dos professores de graduação em parceria com os colegiados.

No exercício do corrente ano de 2016 foi inaugurado o primeiro Programa de Formação Continuada dos Docentes do Ensino Superior da

UFRB, formalizado como projeto interinstitucional com n.º de registro 40701/2016 e que tem como proposta de realização sua programação itinerante entre os centros universitários.

Seu primeiro ciclo já iniciado no Centro de Formação e Professores em Amargosa, cujo evento obteve a adesão de mais de 70 (setenta) participantes ouvintes, entre docentes e discentes, com carga horária de 12h, contando com a participação de palestrantes dos Grupos de Pesquisa FORCULT (UFRB) e FORMACCE (UFBA), mediante a Conferência sobre “Currículo, Formação e Multirreferencialidade: inovações na educação” proferida pelo Prof. Dr. Roberto Sidnei Macedo, bem como a palestra sobre “Observatório Avançado de Currículo e Formação” ministrada pela Profa. Dra. Denise Moura de Jesus Guerra.

O Programa representa um espaço para definições das políticas de formação continuada na UFRB, assim como para apresentações de práticas acadêmicas de ensino e formação inovadoras e bem sucedidas que vem sendo desenvolvidas por docentes da UFRB em cada Centro de Ensino.

Diante dessa realidade apontada por especialistas, e da demanda crescente apresentada por docentes da UFRB, faz-se necessária uma explicitação e definição das políticas de formação para os docentes que na universidade pertencem a distintas áreas do conhecimento, e nem todas as áreas priorizam os conhecimentos pedagógicos em sua formação.

Portanto, o programa favorece a institucionalização de políticas de formação, contribui na qualificação da educação pública ofertada na UFRB, propicia a apresentação de temas e discussões atreladas ao aprimoramento do ensino ministrado, assim como motiva professores/as com sujeitos do processo formativo na educação superior.

Entre os objetivos do Programa citado se encontram:

- Promover a formação continuada dos/as docentes na UFRB.
- Atualizar a formação docente no que concerne aos temas do currículo, da avaliação, da aprendizagem e das metodologias de ensino.
- Socializar as experiências inovadoras que colaboram com os processos de ensino e de aprendizagem que vem sendo desenvolvidas nos Centros de Ensino.

- Contribuir com o aperfeiçoamento didático dos/as docentes.
- Promover experiências de ensino e aprendizagem de temas de interesse para a política acadêmica de ensino na UFRB.

Ainda no ano de 2016, foram empreendidas atividades acadêmicas voltadas à formação docente concernente a palestras realizadas nos Centros de Ensino. É cediço que a UFRB é constituída por 714 (setecentos e quatorze) docentes efetivos, sendo que 246 (duzentos e quarenta e seis) deles apresentam titulação em nível de mestrado e 422 (quatrocentos e vinte e dois) apresentam titulação em nível de doutorado.

É um número significativo, porém sabemos que esses cursos focalizam mais a formação do pesquisador, em detrimento da formação pedagógica, ou seja, não há uma formação específica para ser professor universitário.

Visando o aperfeiçoamento das atividades do Núcleo e a harmonia dos objetivos e suas ações desenvolvidas em consonância com a real necessidade local de cada centro, foram realizadas pesquisas com as Diretorias de todos os centros e com o fim de aferir quais as demandas desses ambientes apresentam para a formação acadêmica de seus professores, oportunidade em que foram colhidos mais de 20 pontos suscitados como demandas aptas a ensejar novas ações universitárias de formação docente, as quais foram construídas coletivamente nos espaços dos centros, imbuindo o estímulo de coesão nas ações universitárias.

O NUFORDES ainda constituiu uma comissão para assessoramento dos planos de metas e ações no período de 2016 a 2019, a qual desempenhará reuniões itinerantes entre os centros acadêmicos.

AÇÃO:

3.3 Avaliar os estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos discentes Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

O Núcleo de Gestão de Estágios tem empreendido atividades referenciais, como o lançamento dos Editais Internos de Estágio com o

objetivo de ofertar vagas para a realização de Estágios na UFRB. Em 13/04/2016, o NUGEST lançou o Edital 13/2016, de Estágio Obrigatório Interno, que é voltado para os alunos dos cursos de graduação da UFRB, matriculados no componente de Estágio Supervisionado. Neste edital, referente ao semestre 2015.2, foram disponibilizadas 148 (cento e quarenta e oito) vagas de estágio dentro da UFRB, porém o preenchimento das vagas oferecidas não foi satisfatório, representando apenas 18,91% do total.

No semestre 2016.1, o NUGEST lançou o Edital 33/2016, que ofertou 125 (cento e vinte e cinco) vagas de estágios obrigatórios internos. Contudo, o número de inscrições foi muito baixo, apenas 27 (vinte e sete). Considerando, então, o número ínfimo de inscritos neste edital e com o objetivo de avançar no número de alunos contemplados com estágio, o NUGEST lançou, logo em seguida, o Edital 37/2016 para Preenchimento de Vagas Remanescentes do edital anterior, aproveitando também o surgimento de novas vagas neste período. Assim, foram ofertadas 112 (cento e doze) vagas remanescentes, sendo 7 (sete) o número de inscritos. Abaixo, temos dados quantitativos dos editais:

Quadro 17 - Dados quantitativos dos editais

Tipo de estágio	Nº do Edital	Nº de Vagas	Nº de inscritos	Valor da Bolsa (R\$)
Obrigatório	13/2016	148	40	Sem bolsa
Obrigatório	33/2016	125	27	Sem bolsa
Obrigatório	37/2016	112	7	Sem bolsa
TOTAL		385	74	

Durante o semestre 2015.2 foi criado um formulário para cadastro de vagas de estágio em Projetos de Pesquisa, disponível no site de Estágio da PROGRAD. Nesta modalidade, tivemos 49 (quarenta e nove) alunos cadastrados como estagiários até o dia 07/12/2016.

A proposta da Consulta Pública para a reformulação da Resolução de Estágio CONAC 38/2011 foi uma ação apresentada à PROGRAD com o intuito de, além da reformulação em si, abrir um canal de comunicação com a comunidade acadêmica. Com a participação dos professores, servidores e alunos, que de alguma forma se envolvem com os estágios obrigatórios e não obrigatórios, o NUGEST quer buscar, na

contribuição de cada um, melhorias que atendam às necessidades da prática de estágio na UFRB.

Além da divulgação feita pelo Portal da UFRB, através dos sites de Notícias da ASCOM e da página de Estágios da PROGRAD, a Consulta Pública foi divulgada também nos grupos da UFRB inscritos nas redes sociais. A divulgação também foi feita nas reuniões nos Centros de Ensino e por e-mail. Desde o primeiro dia, o e-mail do NUGEST recebeu contribuições de professores, servidores e alunos. Ainda assim, decidimos ampliar o prazo de inscrição das contribuições até o dia 29 de abril. Foram recebidas ao todo 71 (setenta e uma) contribuições, excluídos os formulários que foram deixados em branco pelos participantes.

A Consulta Pública foi importante porque trouxe para o NUGEST problemas reais enfrentados pelos professores, técnicos e alunos a cada semestre. A discussão das contribuições foi feita pela equipe do NUGEST junto com a servidora Bianca Caroline, que na época, estava prestando serviço de consultoria ao NUGEST.

Através do convite da COPEG, o NUGEST está participando do Projeto de Itinerância nos Centros de Ensino da UFRB. Esta ação visa aproximar a PROGRAD dos Centros de Ensino e assim atender melhor às demandas de cada Centro. A primeira visita foi feita ao CETENS, no dia 03/03/2016. Estavam presentes a Vice-Diretora do Centro, Profa. Jacira, vice-diretora do Centro, a Chefe do Núcleo Técnico Kelly, Professores do BENS, dentre outros servidores.

A visita foi de grande importância para o NUGEST, já que os alunos do CETENS irão iniciar as atividades de estágio em breve, oriundos da primeira turma do curso de Educação no Campo. Estamos em contato com os professores e coordenadores dos cursos para dar o suporte necessário quanto às questões legais e administrativas inerentes à prática de estágio na UFRB.

Em paralelo ao Projeto de Itinerância nos Centros, o NUGEST tem atendido aos pedidos dos Centros de Ensino para dirimir as dúvidas e discutir soluções de melhoria da prática de estágio. Um exemplo é o CCAAB que iniciou o diálogo com o NUGEST em fevereiro e já foi realizado um encontro com os coordenadores de curso e técnicos envolvidos na gestão dos estágios desse Centro. Durante a reunião foi exposto o fluxo dos processos referente à gestão dos documentos de estágio e foram propostas soluções para ampliar o quadro de vagas de estágio dentro da UFRB e fora da Universidade. Outros pontos da reunião foram: esclarecimentos sobre a Lei Federal de Estágio e a Resolução da UFRB,

diferenças entre estágio obrigatório, não obrigatório e trabalho voluntário, barema de ACC dos cursos e o papel de cada um (Professor, Supervisor e Estagiário) na prática do estágio.

Em 02 de junho de 2016, o NUGEST participou da reunião da Comissão Orientadora de Estágio do CETEC. Estavam presentes o presidente da Comissão, Prof. Gilmar Emanuel, o Prof. Paulo, membro da Comissão e a aluna Suelen, representante do D.A. do BECET. Neste encontro foram apresentadas as propostas dos membros presentes da Comissão para o fomento dos estágios para os alunos do CETEC. O NUGEST falou sobre as ações em curso para a melhoria das práticas de estágio na UFRB e se colocou à disposição do Centro para qualquer questão referente a estágio, dentro e fora da UFRB.

Buscando ampliar o campo de estágio para os alunos da UFRB, o NUGEST em parceria com o Prof. Gilmar Emanuel do CETEC, está fazendo uma prospecção de empresas da região do Recôncavo e Capital, como intuito de abrir as portas para o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho. As visitas começaram a ser feitas no dia 23/03/2016 e assim que forem celebrados os novos convênios de estágio e parcerias serão divulgados para toda a Comunidade Acadêmica, no site de Estágio e demais canais de comunicação oficiais. Este projeto está parado devido ao corte de custo do setor de Frota da UFRB.

Dando prosseguimento ao processo de Reformulação da atual Resolução de Estágio CONAC 38/2011, haja vista que a mesma não abarca a realidade total de estágio da UFRB, o NUGEST realizou reuniões com o objetivo de discutir as contribuições dos centros para a Minuta da Resolução. No dia 13/09/2016, houve uma reunião com o diretor do CCAAB, e sua equipe de técnicos responsáveis pelos serviços de estágio neste Centro.

No dia 07/12/2016, o NUGEST se reuniu com a gerente técnica do CCS, Jomara Silva, que relatou as dificuldades do estágio neste Centro, dando suas sugestões para a minuta da Resolução. Nesta mesma reunião, o NUGEST decidiu marcar um outro encontro, dessa vez, convidando todos os Centros para discutir juntos a Minuta da Resolução. Tal reunião ocorreu no dia 15/12/2016, no auditório da PROGEP, onde estavam presentes técnicos responsáveis pelos serviços de estágio do CCAAB, CCS, CETEC e CETENS. Considerando que o tempo não foi suficiente para terminar a discussão de todos os artigos da Minuta da Resolução, o NUGEST realizou outras reuniões nos dias 11/01/2017 e

17/01/2017.

Assim, essas reuniões foram muito importantes, pois tivemos a oportunidade de conhecer melhor as dificuldades e especificidades de estágio nos Centros de Ensino, possibilitando, assim, uma Reformulação da Resolução CONAC 38/2011 que atenda a realidade total de estágio da UFRB.

O NUGEST deu início ao processo de construção de uma Revista Eletrônica de Estágio, que tem como objetivo disseminar a importância da prática de estágio para a vida acadêmica e profissional do discente, através da publicação de textos confeccionados pela Comunidade Acadêmica, em especial os artigos feitos pelos alunos sobre suas experiências de estágio. Estamos na etapa de criação do corpo editorial da Revista Eletrônica de Estágio, contando com o apoio da PROEXT no tocante aos procedimentos.

Por fim, além dessas atividades, o NUGEST analisou processos e emitiu pareceres juntamente com o NUGACC, sobre Regulamentos de Estágio dos Cursos, e a Coordenadoria de Projetos e Convênios (PROPLAN), referente a Propostas de Convênio de Estágio. Abaixo os documentos emitidos pelo NUGEST em 2016.

Quadro 18 - Documentos emitidos pelo NUGEST em 2016

Parecer 01/2016	Proposta de Convênio entre a UFRB e EBATECA-CRUZ
Parecer 02/2016	Proposta de Convênio entre a UFRB e a Faculdade Adventista da Bahia.
Parecer 03/2016	Proposta de Convênio de Cooperação Técnico-científico entre a UFRB e o Tribunal Regional Eleitora da Bahia
Parecer 04/2016	Proposta de Convênio entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB e a Procuradoria Geral Federal – Procuradoria Seccional Federal em Feira de Santana.
Parecer 05/2016	Proposta de Convênio entre a UFRB e a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.
Parecer 06/2016	Proposta de Convênio entre a UFRB e a PENA BRANCA CHURRASCARIA E LANCHONETE LTDA - ME
Parecer 07/2016	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CETENS – Feira de Santana)

Parecer 08/2016	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Engenharia Elétrica
Parecer 09/2016	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Medicina
Parecer 10/2016	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CFP – Amargosa)
Parecer 11/2016	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Música

Cotidianamente, o NUGEST tem elaborado e atualizado documentos e desenvolvido atividades e planejamentos, como:

- Levantamento de dados sobre as instituições conveniadas para estágio;
- Análise de processos e emissão de pareceres nos Regulamentos de Estágio dos Cursos e em processos de convênios de estágio;
- Acompanhamento e monitoramento de discentes em atividades de estágios obrigatórios e não-obrigatórios mediados pelo IEL e CIEE;
- Acompanhamento da frequência escolar de discentes, conforme solicitação de agentes de integração;
- Análise dos planos de atividades propostos pelos agentes de integração/cedentes presentes nos Termos de Compromisso do IEL e CIEE;
- Acompanhamento e orientação aos Colegiados de Curso referente aos estágios
- Elaboração e divulgação de Notas Técnicas (01/2011 e 07/2011) acerca Estágios nos cursos de graduação;
- Elaboração e divulgação de documento contendo as orientações sobre a rotina administrativa e/ou pedagógica de estágios a serem adotadas nas diferentes unidades administrativas da UFRB;
- Demarcação de objetivos e diretrizes que devem basear as ações e atividades de estágios na UFRB;
- Organização do arquivo e banco de dados a ser alimentado pelos documentos específicos do Núcleo;
- Atendimentos a estudantes, empresas cedentes, docentes e Coordenadores de Cursos;
- Divulgação de vagas e programas de estágio junto às Coordenações de Cursos e Centros;
- Administração da página de Estágios da UFRB;

- Indicação de contatos de empresas e agentes de integração à Assessoria para Parcerias Institucionais, com o objetivo de estabelecer convênios, ampliando assim as possibilidades de campo de estágio aos estudantes;
- Consultas às chamadas públicas e editais sobre programas de estágio;
- Agenda de Encontros Formativos nos Centros de Ensino – com coordenadores de cursos e gestores de ensino e participação no PROGRAD itinerante com objetivo de apresentar o núcleo, socializar fontes de base legal, discutir referencial teórico e concepções de estágio, realizar diagnóstico inicial sobre o cotidiano, formas de acompanhamento das atividades de estágios na graduação e propor apresentação de uma proposta para uma política de estágios na UFRB por parte de cada Centro.
- Encontros semanais com o grupo de trabalho, formado pelo NUGEST, o professor de estágio Emanuel Gilmar, a Coordenadora da CEIAC, Rita Chagas, e técnicos responsáveis por serviços de estágio nos Centros, para a elaboração de um Modelo de Gestão de Estágio da UFRB;
- Reuniões semanais com os Centros de Ensino para a Reformulação da Resolução de Estágio;
- Reunião com a PROEXT para tratar do processo de criação do corpo editorial da revista Eletrônica de Estágio da UFRB;
- Prospecção de empresas para celebrar convênio de Estágio com a UFRB;
- Comunicação com a comunidade acadêmica através de Consulta Pública para a Reformulação da Resolução de Estágio CONAC 38/2011 bem como para receber contribuições de melhorias dos estágios obrigatórios e não obrigatórios da UFRB.

Além disso, hodiernamente, foi logrado êxito no cumprimento de todas as metas previstas para esta ação, mediante ações coordenadas específicas e estruturadas consoante tabela abaixo colacionada:

Quadro 19 - Ações coordenadas específicas e estruturadas

Meta	Ações para alcance das metas
1	Lançamento e divulgação do Edital Interno de Estágio Obrigatório nos semestres 2015.2 e 2016.1

2	Consulta Pública e Reuniões com os Centros de Ensino
3	Formação de parcerias com Setores de Estágio Interno da UFRB; criação de um formulário virtual para cadastro de vagas de estágio em Projetos de Pesquisa.
4	Projeto de Itinerância nos Centros de Ensino – Parceria com a COPEG e Reuniões com os Centros de Ensino
5	Construção do Corpo Editorial da Revista Eletrônica de Estágio
6	Prospecção de empresas para celebrar convênio de Estágio com a UFRB.

AÇÃO:

3.4 Coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e os programas de educação à distância.

A política de educação à distância está sob a responsabilidade da SEAD.

8.4 MF 4. DESENVOLVER AÇÕES DE ACESSORAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO.

AÇÃO:

4.1 Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes.

De acordo com as Resoluções CONAC 025/2010 e 034/2010, cabe à PROGRAD assessorar o processo seletivo simplificado para contratação ou renovação de contrato de professor substituto. Este assessoramento resume-se em analisar a justificativa dada pelo Centro de Ensino para tal solicitação com base nos critérios definidos nas resoluções citadas, emitir parecer e, em caso favorável, solicitar ao Gabinete da reitoria publicação do Edital no Diário Oficial da União quando se tratar de contratação.

No ano de 2016 foram analisados 129 processos seletivos para professores substitutos, destes trinta e sete foram de contratação e noventa e dois de renovação de contrato de professores substitutos. A tabela 35 apresenta o número de processos por tipo e Centro de Ensino.

Tabela 35 – Processos seletivos para professores substitutos por Centro de Ensino

Centro de Ensino	Contratação	Renovação	Total geral
CAHL	03	16	19
CCAAB	05	16	21
CCS	07	25	32
CETEC	12	15	27
CETENS	04		04
CFP	06	20	26
Total geral	37	92	129

AÇÃO:

4.2 Promover, em conjunto com as demais pró-reitorias, a integração dos discentes ingressantes na UFRB.

O Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico laborou na qualificação da Matrícula de Ingressantes UFRB. A qualificação periódica da pré-matrícula (Cadastro Seletivo) visa recepcionar os ingressantes dos cursos de graduação em ambiente acolhedor. A equipe da Pró-reitoria de Graduação prestará informações gerais sobre a organização da Universidade, os principais programas e políticas voltados aos discentes de graduação na UFRB, assim como promover uma apresentação inicial das diferentes experiências que a vida universitária vem possibilitar.

- ✓ Criação do Guia “Viver UFRB” (página *web* e aplicativo) - parceria com a SEAD.

O Guia do Estudante de Graduação foi criado com objetivo não só de substituir o antigo *Manual do Aluno* no formato impresso, como

também para promover uma maior integração estudante-universidade e para que o discente tenha à mão informações importantes sobre a rotina acadêmica, a organização e funcionamento da universidade. Estas informações estarão disponíveis em página na internet e no aplicativo para celular, a serem atualizadas periodicamente. Haverá também um ícone “SOS” para contato direto da comunidade acadêmica com a PROGRAD. Esta ação foi concluída com sucesso.

✓ Criação do Programa de Tutoria Acadêmica da UFRB

O Programa de Tutoria Acadêmica da UFRB visa a colaborar com a qualificação dos processos de integração, afiliação e êxito acadêmico dos/as discentes na universidade, através de ações de orientação acadêmica, entre discentes-discentes e discentes-docentes, nos seus diversos âmbitos. O Programa de Tutoria da UFRB deverá funcionar em duas modalidades: Discente e Docente. Com a finalidade de possibilitar a integração/cooperação entre pares, potencializar experiências acadêmicas/ formativas e colaborar para o desenvolvimento formativo, as relações de aprendizagem e a integralização curricular dos discentes.

A proposta do Programa foi incluída na nova proposta do Regulamento de Ensino de Graduação e tem uma Proposta de Minuta de Resolução em fase final de elaboração.

✓ Disponibilização de Jogos de Tabuleiro aos Centros de Ensino - parceria com a SEAD.

O material dos Jogos foi criado por graduandos da UFRB no âmbito do Grupo de Tecnologia Educacional, Robótica e Física (GTERF) e consta de 09 kits com 7 Jogos cada, a serem distribuídos aos Centros da UFRB para empréstimo aos discentes. Além de promover momentos de entretenimento no Campus, esta ação visa estimular a interação e o desenvolvimento de funções ligadas às dimensões cognitivas, sociais, afetivas dos jogadores.

✓ Participação na Semana Acadêmica

Por fim, e não menos importante, salutar apontar a contribuição do NUFORDES com a organização da Semana Acadêmica 2015.2 (04 a 08 de abril de 2016) nos Centros de Ensino. Acerca desse ponto específico, sobreleva discorrer que, considerando os projetos políticos dos cursos em vigor, elencamos os seguintes temas para atender as demandas de formação continuada dos centros de ensino na Semana Acadêmica 2015.2:

- Planejamento do ensino; Avaliação da aprendizagem na educação superior;
- Relação professor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem do aluno universitário;
- Afiliação universitária;
- Sexualidade e gênero;
- Interdisciplinaridade; e Currículo.

Todos os centros de ensino foram consultados para indicar os temas/assuntos que seriam abordados, mas, efetivamente, três dos centros receberam nossa contribuição (CECULT, CETENS e CCS), dois declinaram da proposta (CFP e CAHL) e dois solicitaram agendamento para uma nova data (CCAAB e CETEC).

Portanto, desenvolvemos neste exercício as seguintes ações de formação continuada em 3 dos 7 centros de ensino, ou seja, atingimos aproximadamente 43% dos centros:

- CECULT – “Palestra Interdisciplinaridade e outras abordagens sobre educação e currículo”.

- CCS - “Palestra Afiliação do estudante ingressante”, com média de 30 por dia/turno no período compreendido entre 06 a 08 de abril e carga horária de 12h para os professores dos cursos de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Medicina e 16h para os professores do curso do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
- CETENS – “Palestra Práticas Interdisciplinares e Ensino/Aprendizagem”, com 48 participantes e carga horária do evento: 15 horas

O CECULT apresenta 37 docentes e 18 deles participaram da palestra, o que corresponde ao percentual de 48,64% dos docentes. O CCS e o CETENS não enviaram as listas de participantes. Diante dos percentuais, percebe-se que é necessário ampliar a participação dos docentes nas ações de formação, pois o resultado delas repercutirá na qualidade do ensino de graduação ministrado na universidade.

As ações que foram desenvolvidas para a realização da Semana Acadêmica tiveram excelente avaliação dos gestores de ensino, o que confirma a pertinência dos temas escolhidos e a necessidade de fortalecimento da formação docente na UFRB.

AÇÃO:

4.3 Assessorar e avaliar os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação

O *Programa de Monitoria* na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores orientadores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, contribuindo o aprofundamento conhecimentos dos discentes envolvidos. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria voluntária.

O programa de Monitoria é regulamentado pela Resolução Conac/UFRB nº 036/2010 O Programa prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação, assim, a monitoria remunerada é um apoio pedagógico aos discentes para contribuir na redução da reprovação e dessa forma, contribuir com sucesso acadêmico dos estudantes da universidade e, por outro lado, ambientar o monitor com o

exercício da docência no ensino superior.

Durante o semestre de 2015.1 e 2015.2 foram distribuídas 60 (sessenta) bolsas em cada semestre para o Programa de Monitoria Remunerada, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), das bolsas distribuídas no período foram utilizadas 54 (cinquenta e quatro) bolsas conforme a figura abaixo. Verificamos que o Centro de Formação de Professores-CFP apresentou uma baixa utilização das bolsas disponíveis, acreditamos que isso ocorreu em função da existência de outras modalidades de bolsas, especialmente, pelo programa PIBID – Programa de iniciação docência e Bolsas de permanência. A gestão deste programa demanda contato permanente com gestores de ensino dos centros e eventualmente com estudantes e/ou professores.

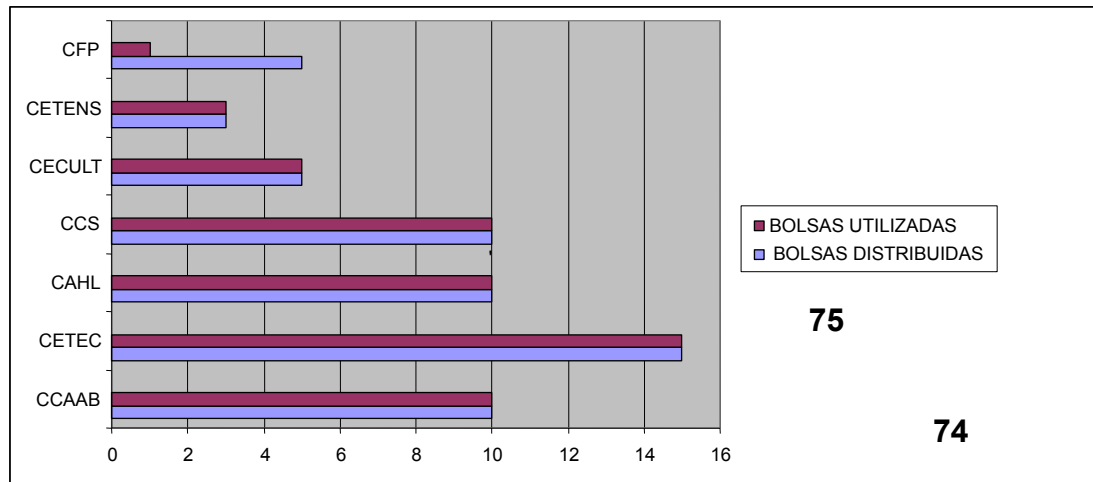
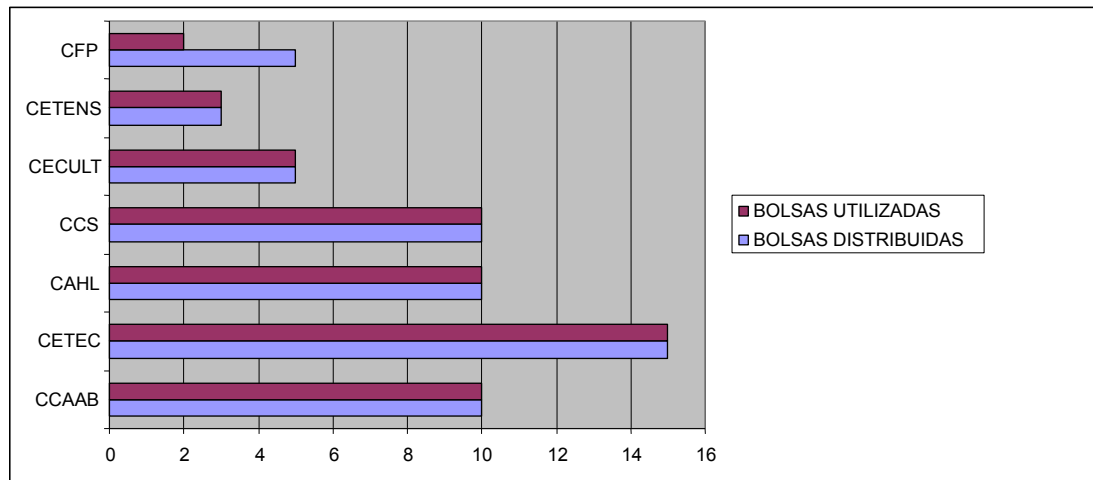


Gráfico 07 - Período Letivo 2015.2



FONTE: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos.

Na tabela abaixo observamos que a procura pela monitoria voluntária é elevada e o quantitativo de estudantes vinculados a esta modalidade é igual aqueles com bolsa. Isso sinaliza para a necessidade de ampliação do número de bolsas de monitoria na universidade a fim de atender a demanda.

Quadro 20 - Período Letivo 2015.1

CAHL	05	10
CCAAB	28	11
CCS	11	10
CECULT	---	05
CETEC	12	15
CFP	---	01
TOTAL	56	54

FONTE: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais.

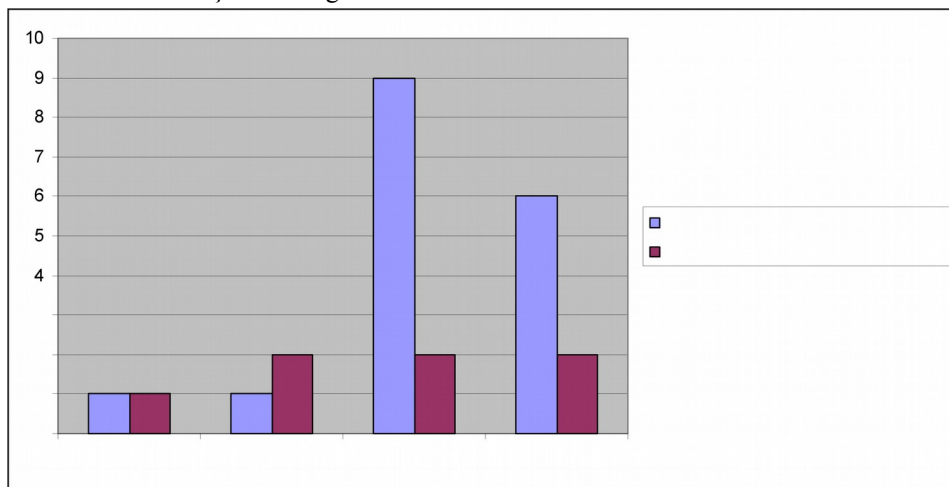
No final de cada semestre cabe ao setor a confecção dos certificados de monitoria dos estudantes e professores que cumpriram as atividades planejadas e emitiram relatório final.

Programa de Mobilidade Acadêmica: Nacional e Internacional

Mobilidade Acadêmica Nacional: O Programa de Mobilidade Acadêmica tem sido desenvolvido a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, bem como, através da articulação com a Superintendência de Assuntos Internacionais da UFRB, oportunizando aos discentes participantes desenvolver parte de suas trajetórias acadêmicas em outras Instituições de Ensino Superior (IFE) nacionais e internacionais conveniadas. Na UFRB, este Programa é regulamentado pela Resolução Conac/UFRB nº. 006/2008 e Resolução Conac/UFRB nº. 034/2013. Existe também um o convênio entre a UFRB e a ANDIFES, que firma uma relação de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade dos alunos de graduação entre as Universidades Federais.

No que se refere ao convênio de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES, este alcança estudantes que tenham integralizado todos componentes curriculares previstos para o primeiro ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso da UFRB e que possuam, no máximo, uma (01) reprovação por período semestre. A gestão destes processos envolve contato com coordenadores de colegiado e estudantes em mobilidade.

Gráfico 08 – Evolução do Programa de Mobilidade Acadêmica

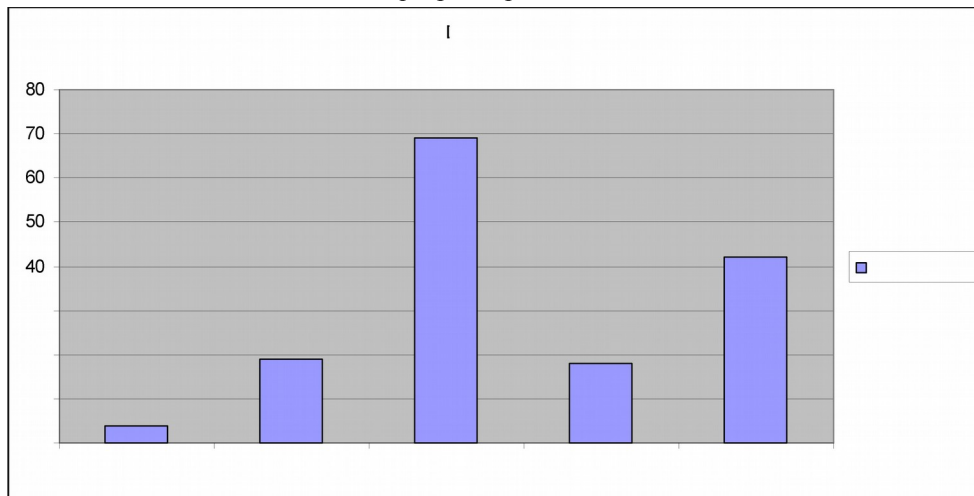


FONTE: PROGRAD/COPEG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos

Mobilidade Acadêmica Internacional: A mobilidade acadêmica internacional está a cargo da Assessoria para Assuntos Internacionais. A PROGRAD/PPG/Núcleo de Gestão de Programa de Bolsas e Projetos Especiais cabe autorizar a matrícula de discentes procedentes de outras instituições de ensino e solicitar registro de mobilidade para os alunos da UFRB. Contudo, dado a importância desta atividade acadêmica para os estudantes da UFRB e o crescente número de intercambistas, especialmente, após a adesão ao programa Ciência Sem Fronteiras, estamos discutindo o papel do setor, com finalidade de ampliar a parceria com a SUPAI na gestão do programa.

A figura abaixo demonstra o quantitativo de alunos da UFRB que participaram da mobilidade internacional através do Programa Ciências sem Fronteiras e Edital Interno durante 2011 – 2016.

Gráfico 09 - Quantitativo de alunos que participaram da mobilidade internacional



FONTE: Superintendência de Assuntos Internacionais - SUPAI

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial – PET – constitui-se num programa de acompanhamento de estudantes de graduação, desenvolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da perspectiva de determinado curso e/ou interdisciplinar (no caso dos grupos interdisciplinares e conexões de saberes). Cada grupo possui um/a tutor/a e doze bolsistas remunerados de acordo com a política de bolsas da Capes, também sendo possível a vinculação de petianos/as voluntários/as. Na UFRB, o PET é gerido administrativamente pelo Núcleo de Gestão do Programa de

Educação Tutorial (NUGPET), vinculado ao NUPROP. Ao final da participação no Programa, os/as estudantes e o/a tutor/a fazem jus à certificação, de competência da Prograd.

Emissão de declarações e certificados das atividades desenvolvidas

A certificação das atividades do PET pela Pró-Reitoria de Graduação é um importante indicador do cumprimento do planejamento feito para o início do ano pelos grupos e submetido à apreciação pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Desse modo, cabe ao NUGPET validar as atividades e emitir certificados e/ou declarações sempre que solicitadas pelos/as tutores/as ou discentes. Essa emissão de documentos é uma importante ferramenta de acompanhamento pelo Núcleo do desenvolver dos grupos durante as atividades propostas nos Planejamentos Anuais enviados ao MEC e a verificação do cumprimento dos respectivos documentos normativos (portarias, resoluções). Durante o ano de 2016, foi registrada a emissão de nove certificados de participação nos grupos e quarenta e três declarações, totalizando 52 documentos.

Atividades planejadas e executadas

- ✓ Reformulação dos formulários;
- ✓ Reestruturação do sítio eletrônico do PET;
- ✓ Complementação do número total dos/as bolsistas remunerados/as em todos grupos;
- ✓ Editais de seleção divulgados pela Pró-Reitoria para substituir tutores/as dos grupos com os seis anos previstos pela Portaria MEC 976/2010, alterada pela 343/2013;
- ✓ Criação de normativas junto ao CLAA para melhor desempenho da gestão do Comitê;
- ✓ Criação e cumprimento de calendário anual de reuniões ordinárias do CLAA.

Atividades não planejadas e executadas

Dentre as atividades não planejadas que foram executadas pelo NUGPET encontram-se a visita a alguns dos grupos para acompanhamento/observação de algumas atividades e visita aos grupos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), buscando maior integração entre as Instituições em questões que dependam de consultas à Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET).

Abertura de protocolos junto ao MEC (SESu e FNDE)

Quando o Sistema de Gerenciamento de Bolsas do MEC (SigPet) não dá alternativas para que a interlocução PET da Instituição dirima problemas em relação ao cadastro de bolsistas e demais demandas, é necessário acionar a Secretaria de Ensino Superior (SESu/MEC). Em 2016, houve necessidade de realizar nove acionamentos, referentes à não abertura do sistema para autorização das bolsas (quatro solicitações) e ao valor do custeio disponibilizado para as atividades dos grupos (demais consultas).

Acompanhamento e homologação de editais para processos seletivos para ingresso em grupos PET (tutores/as e discentes)

Em 2016, foram realizados seis processos seletivos para complementar o número de bolsistas nos grupos Agronomia; Zootecnia; Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB; Afirmação; UFRB e Recôncavo em Conexão; e Educação e Sustentabilidade. Também, foram realizados três processos de seleção para tutor/a dos grupos Educação e Sustentabilidade; Agronomia; e Zootecnia.

Homologações *ad referendum*

Foram realizadas, por necessidade de complementação do número de bolsistas dos grupos, cinco homologações *ad referendum* do CLAA, todas para validar resultados de processos de seleção, visto as demandas do CLAA estarem voltadas às seleções para tutor/a de oito dos nove grupos (três realizadas em 2016 e cinco para abertura de edital em 2017).

Acompanhamento e avaliação dos grupos PET

Foram analisados e aprovados pelo CLAA nove relatórios referentes às atividades desenvolvidas em 2015 e nove planejamentos para as atividades executáveis em 2016. Tais documentos foram homologados seguindo o calendário do Gestor SigPET. Assim, foram emitidos pareceres acerca dos relatórios e dos planejamentos pelos membros designados pela presidência do CLAA, em convocação ordinária obedecendo ao calendário estabelecido pelo NUGPET nos dias 18 de fevereiro (relatórios) e 16 de março (planejamentos).

Mensalmente, também, foram entregues pelos/as tutores/as à interlocução relatórios de frequência dos/as petianos/as, seguindo formulário próprio.

Acompanhamento sistemático em números dos grupos PET

Quadro 21 - Número de petianos/as vinculados/as e desligados/as aos grupos PET entre 2011 e 2016.

GRUPO PET	ENTRADA						SAÍDA					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB	0	9	3	4	0	8	3	6	5	2	6	3
Agronomia	0	12	10	8	4	6	-	2	10	6	4	9
Cinema	1	6	0	9	6	0	2	0	3	5	6	2
Socioambientais	0	5	3	0	8	0	-	0	5	1	5	0
Educação e Sustentabilidade	11	2	2	5	0	6	11	5	1	2	3	4
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	0	4	6	4	6	0	-	0	7	3	5	3
AfirmAção: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior	4	0	0	4	7	5	5	1	0	4	10	0
UFRB e Recôncavo em Conexão	1	8	0	7	0	8	3	5	7	1	7	0
Zootecnia	0	13	5	1	6	2	-	0	4	2	4	3
Total geral	17	59	29	42	37		24	19	42	26	50	

FONTE: Sistema SIGPET, 2016.

Quadro 22 - Número de docentes tutores/as por Centro de Ensino, entre 2013 e 2016.

CENTRO DE ENSINO	2013	2014	2015	2016
CETEC	-	-	-	-
CETENS	-	-	-	-
CECULT	-	02	02	02
CAHL	03	01	01	01
CCAAB	04	04	04	04
CCS	-	-	-	-
CFP	01	02	02	02

FONTE: Sistema SiGPET

Quadro 23 - Petianos/as ativos/as no SigPET em 2016 por grupo, considerando entradas/saídas e remunerados/não remunerados.

GRUPO	TOTAL
Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB	10
Agronomia	20
Cinema	12
Socioambientais	12
Educação e Sustentabilidade	12
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	12
AfirmAção: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior	12
UFRB e Recôncavo em Conexão	12
Zootecnia	12
TOTAL	145

FONTE: Sistema SiGPET

Atividades inerentes à Interlocução do Programa de Educação Tutorial:

- ✓ Presidência das dez reuniões da CLAA;
- ✓ Catalogação de edital de seleção de novos/as bolsistas para seis grupos na Pró-Reitoria de Graduação; Elaboração de pareceres dos Relatórios do ano de 2015 e dos Planejamentos de 2016;
- ✓ Elaboração da Carta de Serviços do Núcleo de Gestão de Programas e Projetos, com vistas à Carta de Serviços da Prograd;
- ✓ Delegação da criação de modelo único de certificados emitidos pela Prograd, conforme Figura 01 deste documento;
- ✓ Delegação para o Núcleo da criação da nova logomarca da Prograd, junto à Ascom, conforme segue na Figura 02 deste documento.

Figura 03 - Modelo de certificado da Prograd.





Figura 04 - Logomarca antiga, primeiro esboço e atual da Prograd, respectivamente.



Resultados alcançados

Dentre os principais alcances da gestão 2016 encontra-se o fato de conseguir reunir periodicamente o CLAA. Até então, os membros de tal instância queixavam-se dessa dificuldade, pois muito há de dependência das deliberações desse Comitê para legitimar algumas atividades dos grupos. Além disso, houve uma maior aproximação entre a Pró-Reitoria de Graduação e os grupos em questões administrativas e em relação ao acompanhamento mais próximo de atividades realizadas por estes. Também, houve uma diminuição significativa de consultas ao MEC por parte dos/as tutores/as em questões de competência da Pró-Reitoria, tais como busca de informações referentes ao calendário de autorização e pagamento de bolsas e outras questões referentes a legislação do Programa. As ocorrências de atrasos de bolsas e pagamentos retroativos por perda dos prazos pelos/as tutores/as em relação às datas oficiais designadas pela SESu/MEC foram reduzidas de modo substancial.

AÇÃO:

4.4 Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor.

O Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico participou da revisão e atualização da Minuta de Regulamento de Graduação da UFRB para apreciação da Câmara de Graduação/CONAC.

AÇÃO:

8.5 MF 5. DESENVOLVER A POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UFRB

AÇÃO:

5.1 Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva.

O Núcleo de Políticas de Inclusão – NUPI em parceria com a Pró-reitoria Gestão de Pessoal - PROGEP, ofereceu cursos de formação na área de Educação Inclusiva: *Acessibilidade no Ensino Superior e Língua Brasileira de Sinais - Libras* para formação de servidores docentes e técnico-administrativos.

AÇÃO:

5.2 Viabilizar apoio pedagógico aos estudantes com deficiência nos cursos de graduação da UFRB.

A inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior envolve ações que possibilite o acesso e a permanência, viabilizando suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas, de modo a favorecer a vida acadêmica desses discentes nos cursos de graduação da UFRB.

Nesse sentido, o Núcleo de Políticas de Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação no ano de 2016, visando atender as demandas de acessibilidade dos discentes com deficiência da instituição, tem disponibilizado equipamentos para o acesso e permanência dos mesmos. Realizando itinerância aos centros de ensino sobre as atribuições do NUPI, bem como suas ações, informações e equipamentos para auxiliar a discentes.

Diante disso os recursos adquiridos e disponibilizados no ano exercício de 2016 foram: 04 (quatro) tablets e 02 (dois) tripés, disponibilizados no Centro de Formação de Professores e NUPI para auxiliar os servidores tradutores/intérpretes de Libras que atuam com os estudantes surdos; 05 (cinco) scanners com voz para empréstimo a discentes e servidores com deficiência para desenvolvimento de suas atividades. Em parceria com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC, solicitamos 02 (dois) notebooks para empréstimos a

discentes que ingressaram no semestre 2016.1, viabilizando assim, a vida acadêmica dos mesmos. Mas destacamos que o NUPI necessita de mais/outros equipamentos para empréstimos aos discentes, pois o número de ingressos com deficiência na UFRB a cada semestre aumenta, considerando o ano de criação do núcleo. Salientamos que estamos em processo de aquisição de 15 (quinze) cadeiras de rodas para distribuição em todos os centros de ensino da UFRB, para promoção da acessibilidade nos campi, bem como, a aquisição de 01 (uma) cadeira de rodas stand-up para uso de discente com mobilidade reduzida.

Além disso, foram solicitadas 07 (sete) lupas eletrônicas portáteis e 02 (duas) filmadoras, porém os equipamentos não foram entregues pela empresa vencedora do pregão dentro do prazo estabelecido. Dentre as atividades, vale ressaltar a visita técnica da Diretoria de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação – DPEE/SECADI/MEC, com a finalidade de consolidação e avaliação das Políticas Públicas da Diversidade. Para tanto, prevê dentre suas atividades, a identificação das medidas institucionais para a promoção do acesso das pessoas com deficiência à educação superior. Dentre vários pontos, fora mencionado a carta de acessibilidade da UFRB, para promoção de acesso de pessoas com deficiência em seus espaços.

O Núcleo visando favorecer a permanência dos discentes com deficiência registrados na UFRB disponibiliza bolsistas para atuarem junto a estes discentes. As atividades desenvolvidas por esses bolsistas são: adaptação do material impresso em tinta para formato digital com devida formatação do mesmo; atuar como leitor e escriba durante as avaliações e em atividades acadêmicas individuais e/ou em grupos; auxiliar estudantes com dificuldade de locomoção.

Outra ação que vem sendo desenvolvida pelos servidores tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras, lotados no NUPI, sendo uma ação em constante processo, realizando tradução e interpretação de notícias veiculadas no site e eventos da UFRB. Realizando ação juntamente com os servidores tradutores/intérpretes de Libras em orientação aos discentes formandos do curso Letras-Libras/Língua Estrangeira; Gravação do edital do concurso para professores do Centro de Formação de Professores; atuação no I Congresso de acessibilidade realizada no IFBA de Santo Antônio de Jesus em parceria com o Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFRB; II Setembro Azul da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS; Tradução e interpretação do Coral da UFRB em eventos da instituição; Atuação dos servidores

tradutores/Intérpretes de Libras no processo seletivo e no período de matrículas 2016.1, III Cólóquio sobre Educaçáo Identidade Docente: Construçáo e Prática.

Estudantes com deficiênciá ou Necessidades Educativas Especiais registrados no Núcleo de Políticas de Inclusão

Em 2016, 19 estudantes com deficiênciá encontram-se registrados no Núcleo de Políticas de Inclusão/PROGRAD, conforme quadros abaixo, os quais relacionam a quantidade de estudantes por Curso de Graduaçáo.

Quadro 24 - Quantidade de estudantes com deficiênciá registrado no NUPI em 2016

Curso	2016
Pedagogia	2
Filosofia	1
Letras Libras	4
Medicina	1
Nutriçáo	2
Museologia	1
Medicina Veterinária	3
Engenharia Sanitária e Ambiental	1
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	2
Física	1
Licenciatura em Educaçáo do Campo com Habilitaçáo em Matemática	1

Fonte: NUPI/PPG/PROGRAD, 2016

9. FATORES LIMITANTES DA PROGRAD

- Paralisação das atividades universitárias

A ocorrência de mobilização estudantil, e a posterior ocupação dos espaços físicos da instituição da UFRB, impediram o cumprimento de muitas das atividades previstas no cronograma de ações, retardando a concretização de planos realizados pelos Núcleos da PROGRAD.

- Recursos físicos e financeiros

A estrutura física vem sendo compreendida como inadequada à natureza do trabalho executado (sem conforto térmico e acústico). Salas são compartilhadas entre Coordenações e Núcleos que se revezam entre atendimento ao público e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, elaboração e análise documental.

Em relação ao trabalho do NUGACC, que envolve essencialmente a análise de documentos e elaboração de pareceres, e para tanto, o silêncio e interferências mínimas são essenciais, o mais adequado seria um espaço climatizado e reservado, a fim de possibilitar uma melhor conservação dos processos e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, propiciando também conforto térmico e acústico.

De mais a mais, o corte de recursos financeiros que atingem as IES federais tiveram impacto na concessão de serviços de transporte/logística.

Desconhecimento ou descrédito dos processos seletivos. De acordo com o artigo 44, II da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Base da Educação, o processo seletivo é requisito para o ingresso nos cursos de graduação, assim, as IES priorizam tal atividade, pois compreendem sua importância. Todavia, a cada processo seletivo, ocorrem as seguintes situações que limitam o bom andamento do processo, resultando em descontentamento e reclamações por parte da comunidade externa e retrabalho e/ou desgastes aos servidores:

- Falta de local apropriado para recebimento dos prospectivos candidatos;

- Falta constante de energia e internet durante os períodos de inscrição nos processos;
 - Falta de sistema eficaz para realização das inscrições e matrícula;
 - Falta de recursos financeiros e tecnológicos para divulgação dos processos seletivos.
-
- Falta de participação e estímulo do corpo docente nos programas de Formação Continuada

Conquanto um dos maiores avanços tenha sido a inauguração de um Programa institucional com escopo à formação continuada dos docentes da instituição, o segmento da comunidade acadêmica a qual é o público-alvo da proposta – os docentes – não se mostraram presentes massivamente como se planejou no reportado evento inaugural. Cumpre encalamistrar que por mais de quatro semanas consecutivas o programa foi divulgado ao público por todos os meios de comunicação institucionais (lista de e-mails, páginas do site da Universidade, etc), o que denota ter havido ampla publicidade da ocorrência do evento. Outrossim, todos os centros de ensino foram consultados sobre as demandas que gostariam de propor à construção do evento formativo, visando-se abrir uma pauta democrática de objetos de anseio de todo o universo docente, afastando-se a Pró-Reitoria da clássica forma de imposição temática de um evento ministrado e primando por uma escuta sensível do seu público objetivado nas ações formuladas.

Apesar disso, a ausência do corpo docente não somente se faz sentir neste caso específico do Programa de Formação Continuada, como tem denotado uma reiterada constatação acerca do desestímulo em presenciar eventos voltados à sua formação, cujo contexto probatoriamente se registra mediante verificação dos índices construídos a partir das listas de presença dos eventos patrocinados pela Pró-Reitoria, por seu Núcleo de Formação para a Docência do Ensino Superior da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica, os quais apontam uma média de 30% de presença da comunidade acadêmica docente, gize-se, desde os primeiros eventos formulados pelo NUFORDES.

Destarte, ressalva-se por conclusão que, enquanto a própria comunidade acadêmica docente, público-alvo das ações formativas, não reformar sua cultura comportamental e autorreconhecer-se criticamente como categoria onde os sujeitos possuem a intrínseca necessidade de manter seus conhecimentos em processo de formação e aprimoramento contínuo, as ações voltadas às suas formações não lograrão o objetivo almejado de atingir todos os docentes. Urge, portanto, a construção coletiva de uma consciência dos docentes sobre a relevância de sua participação nos eventos promovidos à sua formação.

- Baixo índice de inscrições nos Editais de Estágio Obrigatório Interno

A oferta de vagas nos editais de estágio interno de 2015.2 e de 2016.1 foi grande, porém ainda é muito baixo o número de inscrições. O objetivo de reunir as vagas de estágio disponíveis na UFRB é justamente para dar transparência e publicidade, características inerentes à Administração Pública. No entanto, ainda há alguma resistência na adesão por motivos ainda não conhecidos, pois ainda não foi possível estudar as reais demandas de estágio dos cursos da UFRB e conhecer todos os obstáculos enfrentados por alunos, professores e supervisores na vivência do estágio. Há também casos em que a concorrência de algumas vagas ser muito alta, enquanto que outras vagas nem chegam a receber inscritos.

Considerando, então, o número ínfimo de inscritos nos editais e com o objetivo de avançar no número de alunos contemplados com estágio, o NUGEST lançou o Edital 37/2016 para Preenchimento de Vagas Remanescentes do Edital 33/2016 (2016.1), aproveitando também o surgimento de novas vagas neste período.

- Dificuldades em prospectar e firmar novos convênios com empresas

O NUGEST vem fazendo prospecção de empresas da região do Recôncavo e Capital, com o intuito de ampliar os campos de estágio e abrir as portas para o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho. Em parceria com o Prof. Gilmar Emanuel do CETEC, o NUGEST realizou

algumas visitas a empresas, porém estas tiveram que ser interrompidas devido ao corte de custo do setor de Frota da UFRB, restringindo a utilização de transporte. Ademais, há ainda certa resistência de algumas empresas em firmar convênio com a UFRB, mesmo sendo informadas da inexistência de ônus para as mesmas.

10. AVANÇOS

Após as atividades de apresentação e avaliação em sessões coletivas da equipe houve uma reestruturação da equipe de trabalho, e das atividades programáticas da Pró-reitoria, decorrente do ingresso de novos servidores técnico-administrativos o que gerou a formulação de inovadoras ações pelos Núcleos.

Para atender a um novo quantitativo de profissionais, houve a aquisição de mais estações de trabalho (computadores) para atender as demandas da nova equipe.

Foi projetado, registrado e inaugurado o primeiro Programa de Formação Continuada dos Docentes do Ensino Superior da UFRB, proposta inovadora que é parte do fomento do desenvolvimento profissional, pessoal e institucional que acontece ao longo da atuação docente, possibilitando um novo sentido à prática pedagógica, contextualizando novas circunstâncias e ressignificando a atuação do professor sob o enfoque da teoria e da prática, permitindo articular novos saberes na construção da docência. O Programa foi democraticamente construído através da coleta de demandas oriundas de todos os sete centros de ensino da UFRB e terá continuidade itinerante em todos os *campus* desta Universidade.

Soma-se a isso o fato de ter a PROGRAD se aproximado dos centros de ensino, propondo-se e efetivamente participando da consecução da semana acadêmica formulada por eles, construindo uma ponte dialógica entre a administração superior e as bases da instituição universitária que compõem a UFRB.

A utilização de novas mídias/tecnologias sociais para acesso dos discentes às informações sobre o funcionamento da Graduação - de forma sustentável e com vistas a dar celeridade ao atendimento discente foi um dos marcos de atuação da integração acadêmica, a qual contou, ainda, com a parceria entre a PROGRAD e a SEAD para implementação de ações voltadas ao êxito acadêmico na graduação.

Além disso, mudanças relativas ao atendimento dos ingressantes no Cadastro Seletivo (pré-matrícula) passaram a priorizar um melhor acolhimento aos novos discentes da instituição da UFRB.

A atuação técnica da PROGRAD tem focado no fomento da inovação pedagógica, com ênfase nos currículos, e no aprimoramento da formulação das políticas institucionais, a

exemplo da participação na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A equipe da PROGRAD avançou nas ações de integração interna, promovendo ações que articulam as duas Coordenadorias e seus diferentes Núcleos. Esta avanço sinaliza um outro que é a busca pelo compartilhamento de informações, o reconhecimento da importância da regularidade dos fluxos internos, e a relevância do acompanhamento das atividades relativas ao ensino de graduação, por suas inúmeras interfaces na política da UFRB.

11. METAS

Os objetivos e metas para o ano de 2017 estabelecidos pela Pró-Reitoria de Graduação/PROGRAD/CEAIC são elencados abaixo.

Quadro 25 – Metas da PROGRAD

METAS para 2017	Quantidade
Ofertar formação docente EAD	
Assegurar a Formação Docente Continuada	80%
Acompanhar os egressos cadastrados no Portal do Egresso da UFRB	
Aperfeiçoar programa de acompanhamento de egressos	
Aumentar o quantitativo de egressos cadastrados no Portal do Egresso da UFRB	20%
Diagnosticar as causas da evasão nos cursos	
Implantar a Política de ensino, integração acadêmica	
Implantar a Política de promoção do êxito acadêmico	
Lançar o Edital Interno de Estágio Obrigatório para os semestres 2016.2 e 2017.1	
Continuar o processo de criação da Revista Eletrônica de Estágio	
Elaborar um modelo de Gestão de Estágio da UFRB	
Incrementar a oferta de estágios internos no âmbito da UFRB	
Ampliar o número de Instituições concedentes de estágios conveniados à UFRB	
Fomentar a criação de uma Comissão Orientadora de Estágio (COE) em cada Centro de Ensino	
Elaborar um fluxograma dos procedimentos de estágio	
Participar do processo de criação do Serviço de Apoio ao Estágio (SAE) em cada Centro de Ensino	
Conclusão das revisões curriculares em andamento	
Maior qualificação na emissão de pareceres didático-pedagógicos	
Reestruturar e capacitar a equipe da coordenadoria para uma atuação mais crítica e ativa junto aos cursos	
Acompanhar a atuação dos Núcleos Docente Estruturante	
Ampliar as ações de regulação, a partir de um diálogo constante com os setores da instituição que dão suporte as atividades de ensino, pesquisa e extensão	